



CENARIO MACROECONOMICO **AGO/24**

| PROJEÇÕES PARA 2024/25

Resumo Executivo

- ❑ **Projeção do crescimento do PIB para 2024 e 2025 em 2,3% e 1,5%, respectivamente.**
- ❑ **A inflação medida pelo IPCA deve atingir 4,3% neste ano e 3,7% em 2025**
- ❑ **Do lado da política monetária, houve um esforço relevante por parte do Banco Central em comunicar o compromisso com o centro da meta de inflação. Expectativa de manutenção da Selic em 10,5% para 2024 e 2025.**
- ❑ **Os números de junho do SFN deram continuidade ao processo de retomada do crédito ao longo do 1º semestre.** É provável que o ritmo de crescimento do crédito se estabilize em patamar próximo a 10% em 2024.
- ❑ **Destaques do Relatório Panorama das Cooperativas (BCB).**
 - **O número total de associados atingiu 17,3 milhões em dezembro de 2023, o que representa 7,2% da população nacional associada a pelo menos uma cooperativa de crédito.**
 - **Após dois anos de trajetória ascendente, a rentabilidade do segmento recuou em 2023 devido sobretudo à elevação do custo de captação e das despesas de provisão.**
 - **Consideradas individualmente, a maior parte das cooperativas singulares de crédito apresentou rentabilidade acima da Selic.**



CENARIO MACROECONOMICO 2024/25

Atividade Econômica

Panorama do Crédito

Panorama das Cooperativas 2023

O que foi notícia no mês

Não prevemos recessão nos EUA, mas os cortes de juros são iminentes

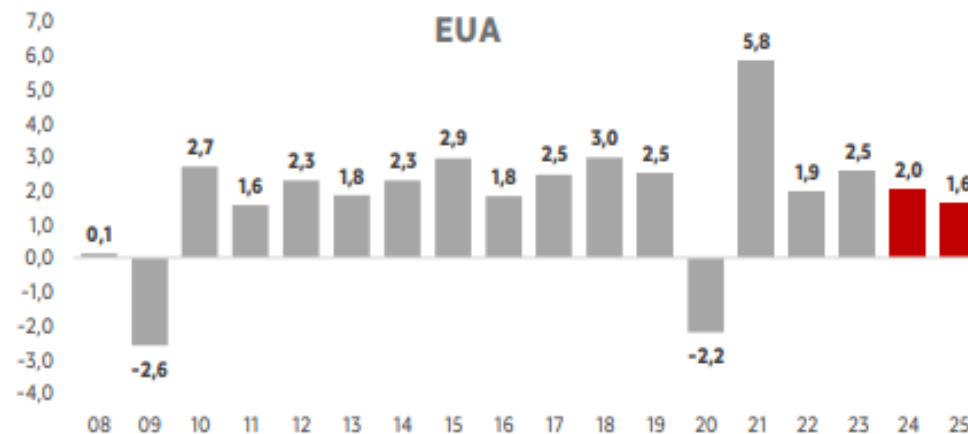
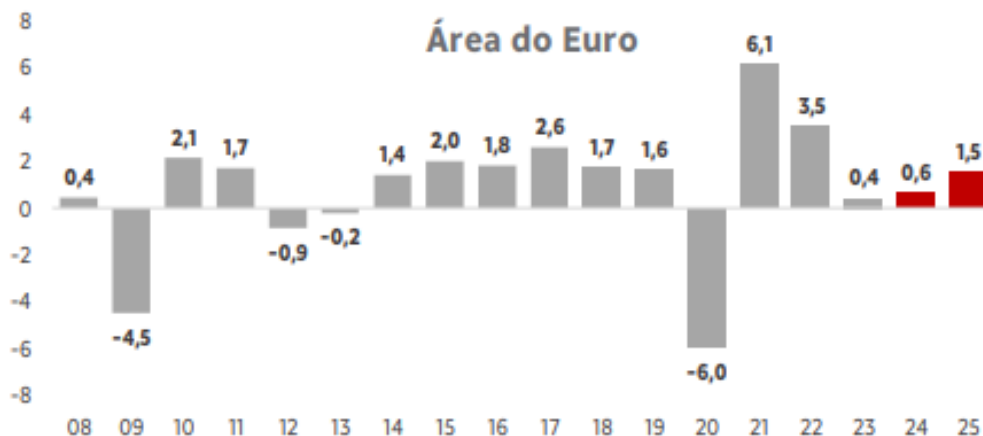
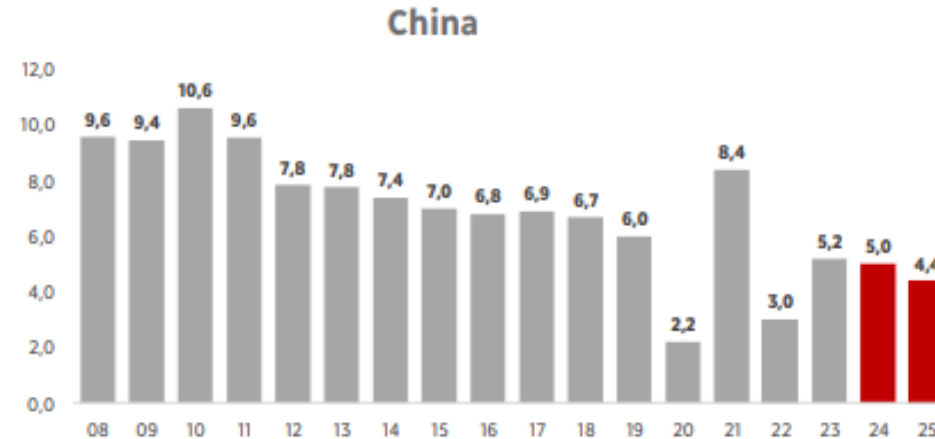
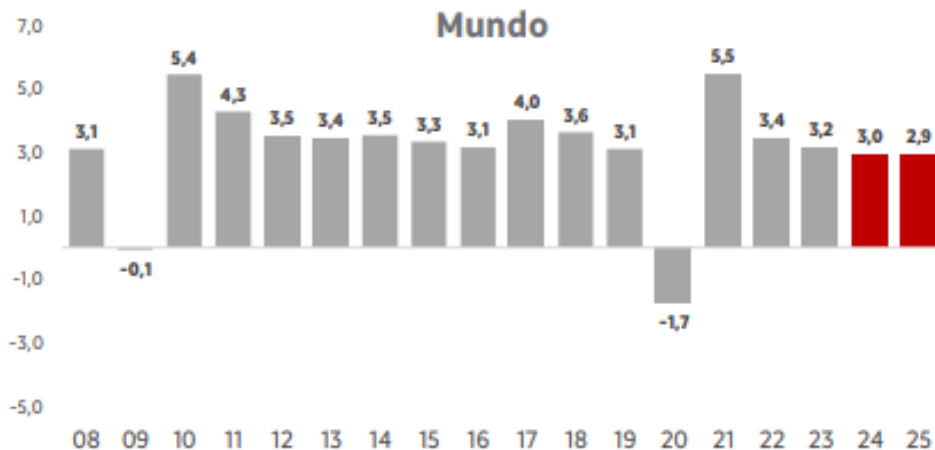
- ❑ **O Fed deve iniciar o ciclo de afrouxamento monetário em setembro.** Inflação, atividade e mercado de trabalho estão desacelerando, mas não indicam recessão nos EUA. Assim, o ritmo de cortes deve ser moderado, mas ininterrupto – prevemos agora três cortes de 0,25 p.p. neste ano.
- ❑ **O Reino Unido entrou na lista de países desenvolvidos em ciclo de cortes de juros,** somando-se ao Canadá e União Europeia, que devem voltar a cortar em setembro. A inflação segue pressionada, portanto, tanto BoE quanto BCE devem continuar o processo de redução dos juros, pulando reuniões, de forma a garantir a convergência inflacionária à frente.
- ❑ **Na China, o governo anunciou as medidas para estimular a economia,** inclusive com cortes de juros, mas parecem insuficientes para manter o ritmo de crescimento em torno de 5% (meta estabelecida pelo governo).
- ❑ **Na América Latina, o México voltou a cortar juros após seis meses de pausa.** A inflação cheia segue em desaceleração, mas a depreciação do peso mexicano deve levar a riscos inflacionários. Por ora, mantemos cenário de juros a 10,50% no final do ano, mas temos um viés de que mais cortes poderiam acontecer.
- ❑ **Nesse ambiente, o Japão, subindo os juros, em processo de normalização de política monetária, destoa dos demais.** O BoJ trouxe maiores preocupações com as pressões salariais e os efeitos indiretos da depreciação do iene sobre os preços. Dessa forma, BoJ deve dar continuidade às altas de juros até atingir 1,00%, mirando trazer a inflação para ao redor da meta nos próximos anos.

Fonte: Perspectivas Econômicas Agosto 2024 - Bradesco

Mundo

Variação anual do PIB

2



Fonte: EIU, Bradesco

Fonte: Perspectivas Econômicas Agosto 2024 - Bradesco

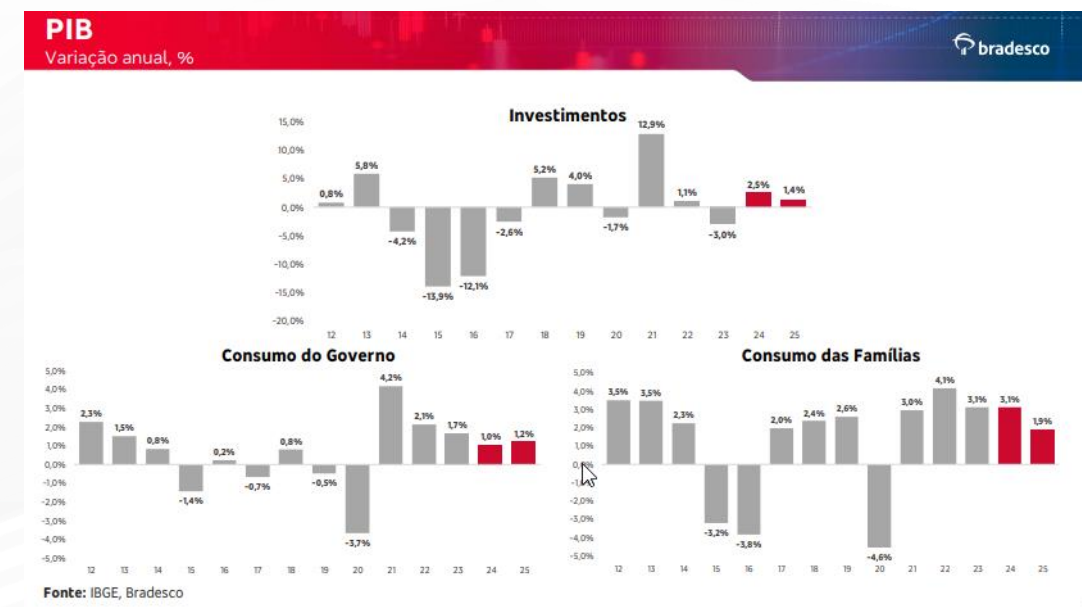
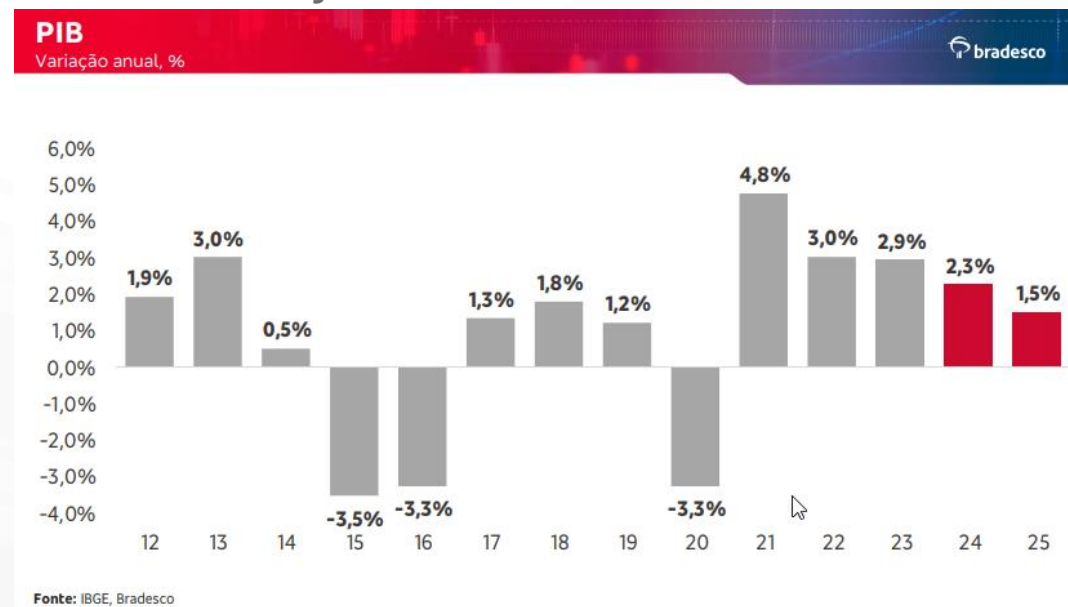
Entregando as promessas

- **A resposta das autoridades brasileiras à deterioração dos mercados é o principal pilar de sustentação do nosso cenário, neste momento.** Por isso, mantivemos basicamente inalteradas as premissas para a taxa de câmbio, que exercem grande influência nas demais variáveis do cenário. No caso do IPCA, a depreciação já ocorrida e seus efeitos secundários nos levaram a elevá-lo para 4,3% e 3,7% em 2024 e 2025, respectivamente.
- **As opções fiscais sobre a mesa, para o ano de 2024, são basicamente três:** (1) contingenciamento e levantamento de receitas em montante suficiente para cumprir o piso da meta fiscal; (2) descumprimento da meta, sujeitando-se aos gatilhos de contenção de despesas entre 2025 e, especialmente, 2026, ano eleitoral ou (3) requisitar ao Congresso a alteração da meta fiscal. Das três opções, apenas as duas primeiras são compatíveis com a manutenção do nosso cenário base.
- **Do lado da política monetária, houve um esforço relevante por parte do Banco Central em comunicar o compromisso com o centro da meta de inflação.** Se antes da depreciação cambial era possível contestar uma alta de juros apesar da deterioração que se observava nas expectativas, à luz das projeções dos modelos do Copom, após a depreciação, esse caminho não é mais possível diante de uma economia inequivocamente aquecida, que tende a ampliar os efeitos secundários sobre os preços. Paradoxalmente, ao reafirmar seu compromisso com a meta de inflação, aumentam as chances de o Copom conseguir evitar uma alta de juros.
- **Nossa avaliação é de que as declarações fiscais combinadas com o ambiente externo explicam a maior parcela da apreciação do real.** Por isso, com a manutenção de clara sinalização de compromisso fiscal combinado com a ajuda externa, ainda é possível que a Selic se mantenha estável em 10,5% nos próximos meses.

Fonte: Perspectivas Econômicas Agosto 2024 - Bradesco

Atividade Econômica

As principais pesquisas do IBGE mostram a resiliência de serviços, varejo e indústria. Os dados de arrecadação e de importação confirmam o bom desempenho, indicando inclusive uma recuperação dos investimentos – algo já visto no último trimestre de 2023 e começo deste ano. **O consumo, que foi o motor principal de crescimento nos últimos trimestres, continua forte. Além do mercado de trabalho, bastante aquecido e surpreendendo constantemente, as transferências de renda ao longo do primeiro semestre ajudam a explicar esse crescimento.** O PIB tende a superar nossa estimativa atual de 2,3%, mas, olhando adiante, esperamos um impulso fiscal bastante menor e efeitos defasados da elevação dos juros reais, por isso estimamos desaceleração do crescimento para 1,5% em 2025. É justamente essa expectativa de menor impulso fiscal, combinada com nossa estimativa de juro neutro, que nos leva a crer que a atividade, em si, não será suficiente para fazer o Copom retomar o ciclo de alta de juros.



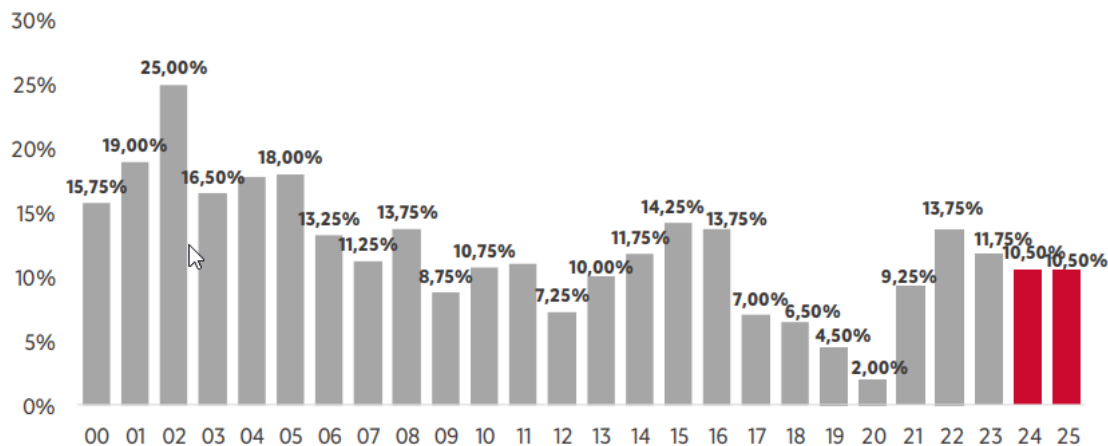
Fonte: Perspectivas Econômicas Agosto 2024 - Bradesco

Política Monetária

Do lado da política monetária, houve um esforço relevante por parte do Banco Central em comunicar o compromisso com o centro da meta de inflação. Se antes da depreciação cambial era possível contestar uma alta de juros apesar da deterioração que se observava das expectativas, à luz das projeções dos modelos do Copom, após a depreciação, esse caminho não é mais possível diante de uma economia inequivocamente aquecida, que tende a ampliar os efeitos secundários sobre os preços. Paradoxalmente, ao reafirmar seu compromisso com a meta de inflação, dirimindo inclusive dúvidas sobre o comprometimento da nova composição da diretoria, aumentam as chances de o Copom conseguir evitar uma alta de juros em suas próximas reuniões. Em nossas estimativas, com a Selic em 10,5% não é possível descartar a hipótese de que essa postura seja compatível com a persecução da meta de inflação em 3,0%, mesmo com nossa projeção indicando IPCA em 3,7% para 2025.

Taxa de juros

Selic, % a.a. final de período



Fonte: BCB, Bradesco

Taxa real de juros

Swap pré deflacionado pela expectativa IPCA



Fonte: Bloomberg, Bradesco

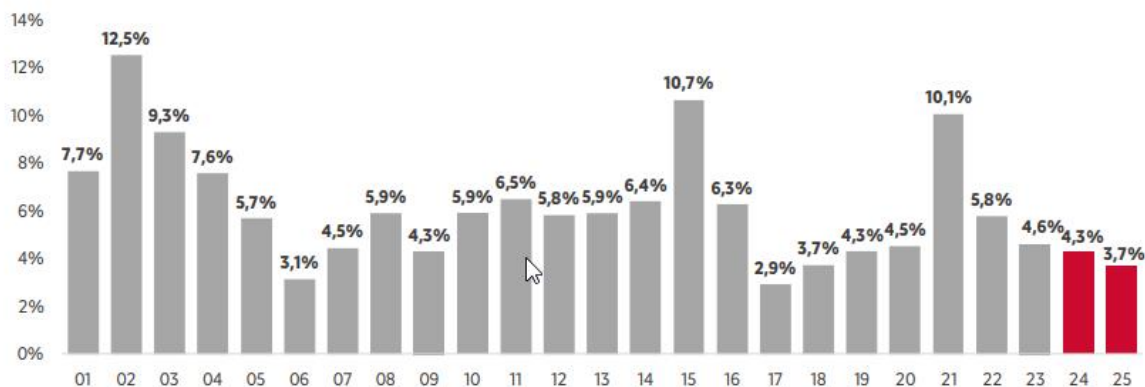
Fonte: Perspectivas Econômicas Agosto 2024 - Bradesco

Inflação

2

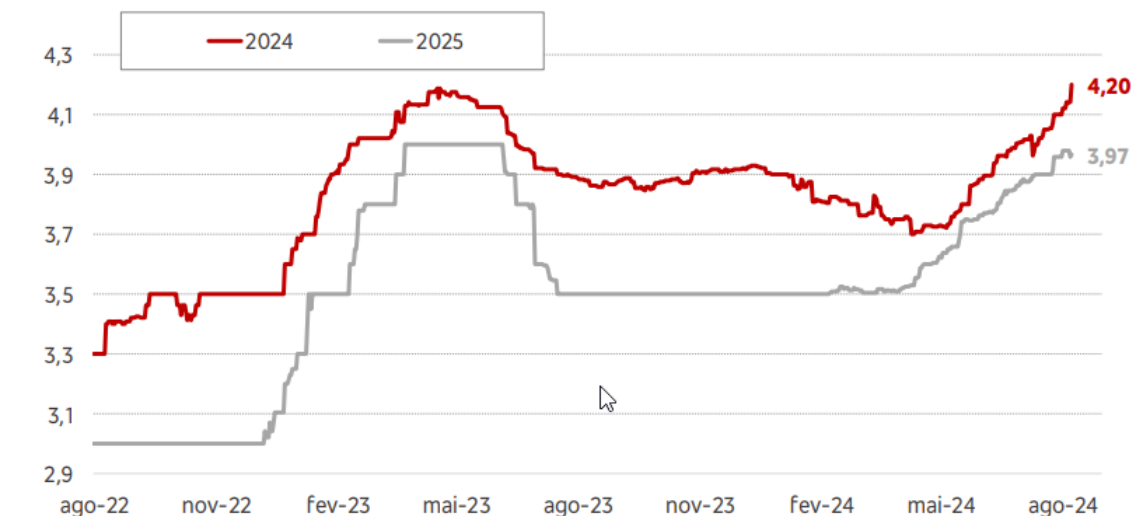
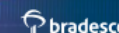
A inflação medida pelo IPCA deve atingir 4,3% neste ano e 3,7% em 2025. Para esse segundo semestre, incorporamos o reajuste de cigarros anunciado recentemente, além de um câmbio médio já mais elevado. Para os últimos 3 meses do ano, incorporamos +0,1p.p. de cigarros, +0,2p.p. em combustíveis e +0,3p.p. vindo do câmbio. O efeito do câmbio está começando a aparecer nos dados, especialmente nos IGPs e, de maneira incipiente, no IPCA. Assim, os próximos meses devem mostrar uma aceleração dos núcleos de inflação, para próximo de 5%. Ao longo dos próximos trimestres, entretanto, com a valorização cambial esperada e juros restritivos, puxando a atividade para baixo, esperamos desaceleração da inflação cheia e dos núcleos.

IPCA
Variação anual, %



Fonte: IBGE, Bradesco

Expectativa do mercado – IPCA
Média



Fonte: BCB, Bradesco

Fonte: Perspectivas Econômicas Agosto 2024 - Bradesco

Projeções Bradesco

Cenário econômico

Principais projeções



	2023	2024	2025
PIB (% a.a.)	2,9	2,3	1,5
IPCA (% a.a.)	4,6	4,3	3,7
IGP-M - FGV (%)	-3,2	4,2	4,0
Taxa Selic (% a.a. final de período)	11,75	10,50	10,50
Taxa de Câmbio (R\$/US\$ final de período)	4,84	5,30	5,10
Produção Industrial (% a.a.)	0,1	3,0	0,5
Vendas do Varejo Ampliado (% a.a.)	2,4	3,9	2,5
Geração de emprego (em milhares)	1.344	2.305	1.135
Taxa de desemprego (% a.a.)	7,8	7,6	8,9
Estoque de Crédito (% a.a.)	8,1	9,0	7,5
Saldo Balança Comercial (BCB) (US\$ bilhões)	92,3	80,0	85,8
Saldo Conta Corrente (US\$ bilhões)	-21,7	-34,2	-30,2
Resultado Primário Setor Público (R\$ bilhões)	-249,1	-42,7	-59,2
Dívida Bruta (% PIB)	74,4	78,5	81,8

As projeções econômicas do Depec são reavaliadas todo início de mês. Em momentos de maior volatilidade, o grau de incerteza e a margem de erro se elevam, especialmente entre períodos de revisão. As projeções refletem a premissa de que os ajustes necessários para a economia serão feitos nos próximos anos. Caso os ajustes não se confirmem, ou sejam ainda melhores do que o esperado, pode haver grande alteração nas projeções do cenário.

Última atualização do cenário: 08/07/24


Fonte: Bradesco

Fonte: Perspectivas Econômicas Agosto 2024 - Bradesco

Projeções Focus

Focus | MEDIANAS DAS EXPECTATIVAS DE MERCADO

23 de agosto de 2024

		2024				2025				2026		2027	
		Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*	Hoje	Comp. semanal*
IPCA (%)		4,10	4,22	4,25	▲ (6)	3,96	3,91	3,93	▲ (1)	3,60	= (12)	3,50	= (60)
PIB (var. %)		2,19	2,23	2,43	▲ (2)	1,94	1,89	1,86	▼ (2)	2,00	= (55)	2,00	= (57)
CÂMBIO (R\$/US\$)		5,30	5,31	5,32	▲ (2)	5,25	5,30	5,30	= (3)	5,25	= (4)	5,27	▲ (1)
SELIC (% a.a.)		10,50	10,50	10,50	= (10)	9,50	10,00	10,00	= (1)	9,50	▲ (1)	9,00	= (14)

* comportamento dos indicadores desde o último Focus; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento.

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade
em relação ao Focus anterior

Fonte: Site Bacen



CENARIO MACROECONOMICO 2024/25

Atividade Econômica

Panorama do Crédito

Panorama das Cooperativas 2023

O que foi notícia no mês

Panorama do Crédito

Crédito segue acelerando e fecha o 1º semestre com alta anual de 9,9%

jun/24	Saldo			Concessão			Inadimplência			Taxa de Juros			Spread		
	Em R\$ mi	Var.% m/m	Var.% a/a	Var.% m/m (Com ajuste sazonal)	Var.% a/a	Var.% acum. 12 meses	%	Var. (pp) m/m	Var. (pp) a/a	%	Var. (pp) m/m	Var. (pp) a/a	%	Var. (pp) m/m	Var. (pp) a/a
Total	6.018.663	1,2%	9,9%	3,0%	11,3%	9,3%	3,2	0,0	-0,3	27,6	-0,1	-3,8	18,4	-0,4	-3,3
PJ	2.327.281	2,2%	7,7%	5,3%	12,9%	7,3%	2,6	0,0	0,1	18,5	0,4	-1,4	8,2	-0,1	-1,4
PF	3.691.382	0,6%	11,4%	-1,0%	9,9%	11,0%	3,7	0,0	-0,5	32,0	-0,4	-5,3	23,3	-0,6	-4,7
Livre	3.505.313	1,5%	7,8%	4,1%	10,8%	9,0%	4,6	0,0	-0,3	39,6	-0,3	-4,6	28,3	-0,7	-4,3
Livre PJ	1.492.986	2,7%	5,5%	6,3%	11,4%	6,6%	3,3	0,0	0,3	20,9	0,1	-1,8	9,9	0,0	-1,5
Livre PF	2.012.327	0,5%	9,5%	0,5%	10,2%	11,1%	5,5	0,0	-0,8	51,7	-0,7	-7,4	40,2	-1,1	-7,2
Direcionado	2.513.350	0,8%	13,0%	-2,8%	16,2%	11,5%	1,4	-0,1	-0,2	10,6	0,2	-1,1	4,2	0,0	-0,6
Direcionado PJ	834.295	1,2%	11,8%	7,3%	32,6%	15,0%	1,3	-0,2	-0,3	12,4	0,5	0,5	3,8	-0,2	-0,3
Direcionado PF	1.679.055	0,7%	13,7%	-11,4%	8,3%	9,9%	1,4	-0,1	-0,1	10,1	0,1	-1,6	4,3	0,0	-0,8

Fonte: Panorama do Crédito Junho 2024- Febraban

Panorama do Crédito

Crédito segue acelerando e fecha o 1º semestre com alta anual de 9,9%

❑ O saldo total da carteira de crédito mostrou mais um bom avanço em junho, com alta de 1,2% no mês.

Com isso, o estoque total superou a marca de R\$ 6,0 trilhões, levando a relação crédito/PIB para 53,9%, maior patamar da série histórica. O resultado fez com que o ritmo de expansão anual da carteira seguisse acelerando, fechando o 1º semestre com um ganho de tração interessante, de 7,7% em janeiro (e 9,1% em maio) para 9,9% em junho.

❑ No mês, o crescimento foi liderado pelo crédito às empresas (+2,2%). A carteira livre cresceu 2,9%, beneficiada pela sazonalidade positiva de fechamento de trimestre das linhas de fluxo de caixa, como desconto de duplicatas (+16,4%), e pelo aumento disseminado das linhas externas, impactadas pela depreciação do real. No caso, houve aumento de financiamento a exportações (+5,3%) e importações (+10,2%), ACC (+2,4%) e repasse externo (+3,5%). Já a carteira direcionada cresceu 1,1%, com alta em todas as modalidades. Apesar de mais modestas, destaque para as altas dos financiamentos com recursos do BNDES (+1,1%) e de “outros créditos direcionados” (+0,4%), que contemplam os programas públicos de crédito, como as medidas de auxílio direcionadas ao Rio Grande do Sul.

❑ O crédito às famílias, por sua vez, cresceu 0,6%. A maior alta veio da carteira direcionada (+0,7%), puxada pelos financiamentos imobiliários (+1,0%), que começam a dar sinais de reaceleração em 12 meses (de 11,33% em março para 11,73% em junho), diante da queda dos juros e dos programas públicos (MCMV). Na carteira livre (+0,5%), a alta seguiu puxada pelos veículos (+1,8%), enquanto as linhas rotativas mostraram alguma divergência, com alta do cartão rotativo (+2,6%), mas queda do parcelado (-0,5%) e cheque especial (-3,1%). Quadro 11: Saldo – Var.% mensal – Jun/24 Quadro 12: Saldo Total e Aberturas

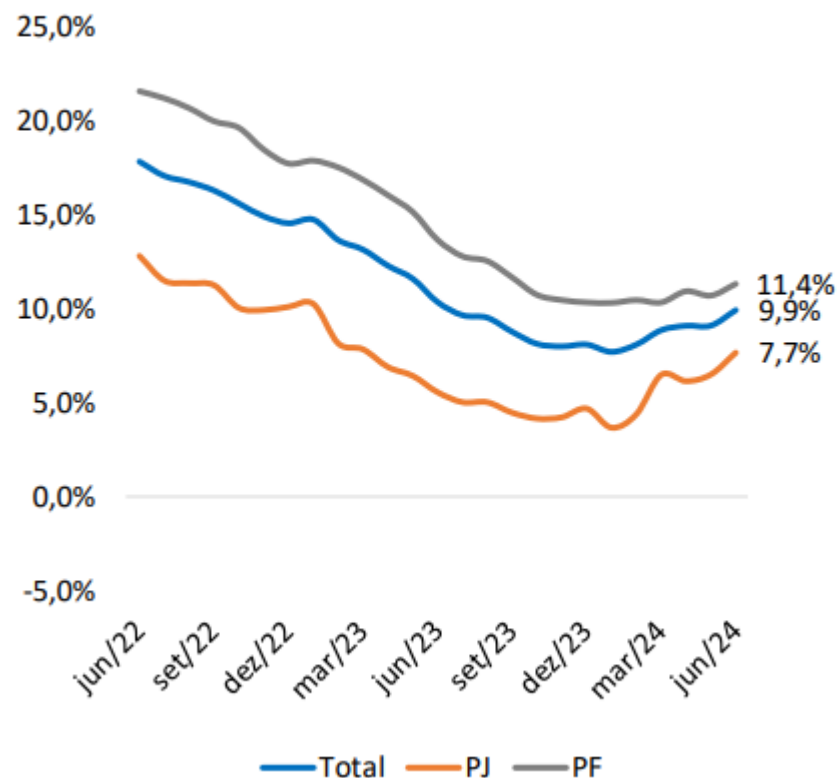
Fonte: Informativo Semanal Economia Bancaria 07/06/24 - Febraban

Panorama do Crédito

Crédito segue acelerando e fecha o 1º semestre com alta anual de 9,9%

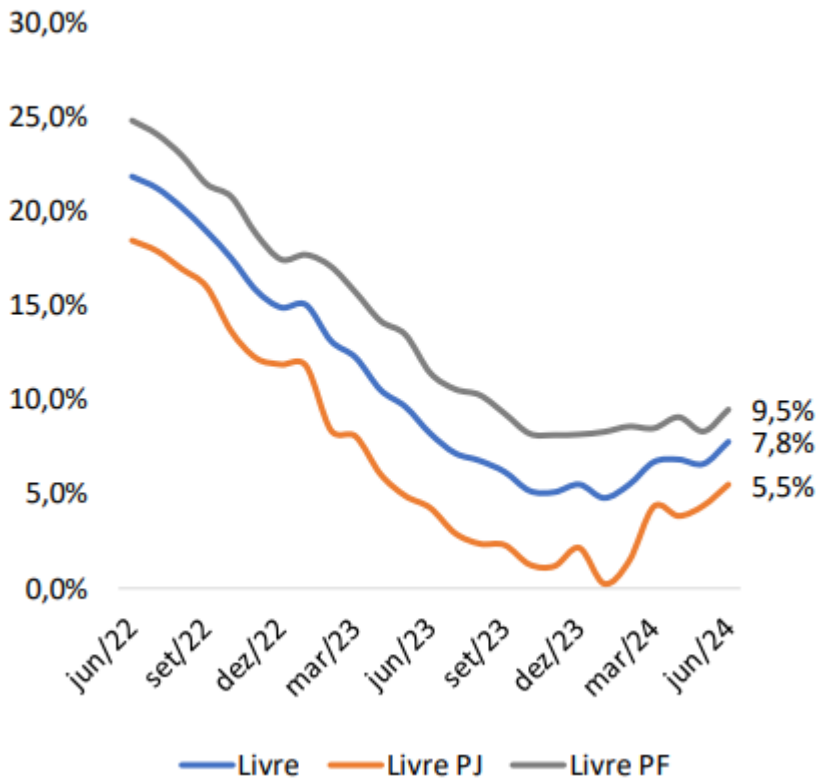
Carteira Total

Variação 12 meses (Em %)



Carteira Livre

Variação 12 meses (Em %)

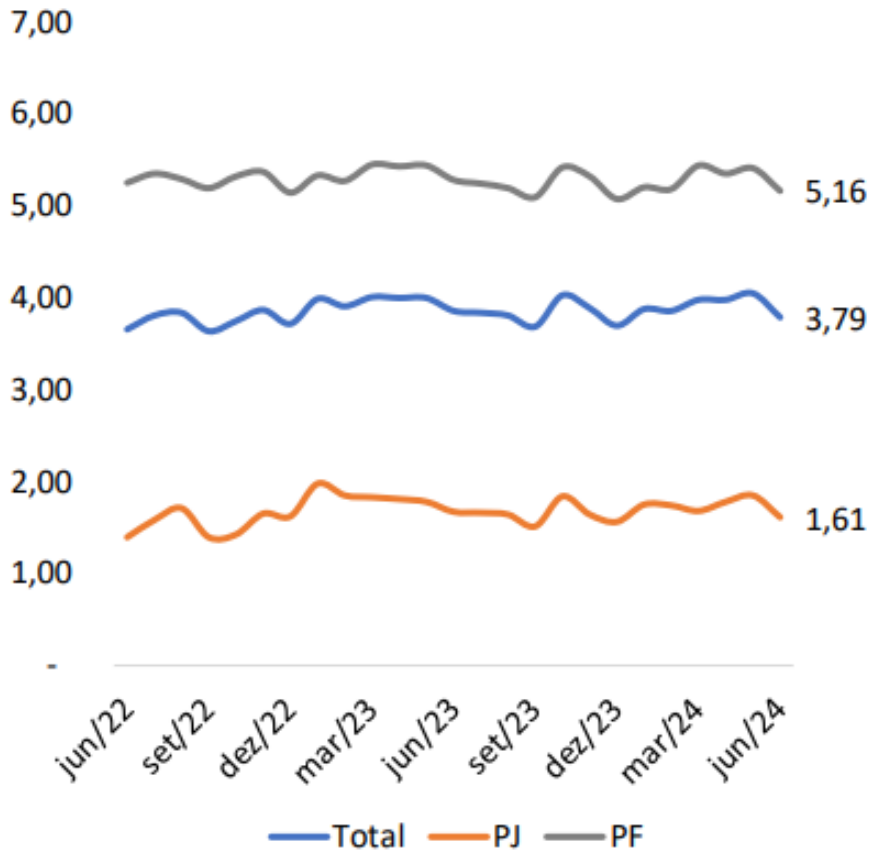


Fonte: Panorama do Crédito Junho 2024- Febraban

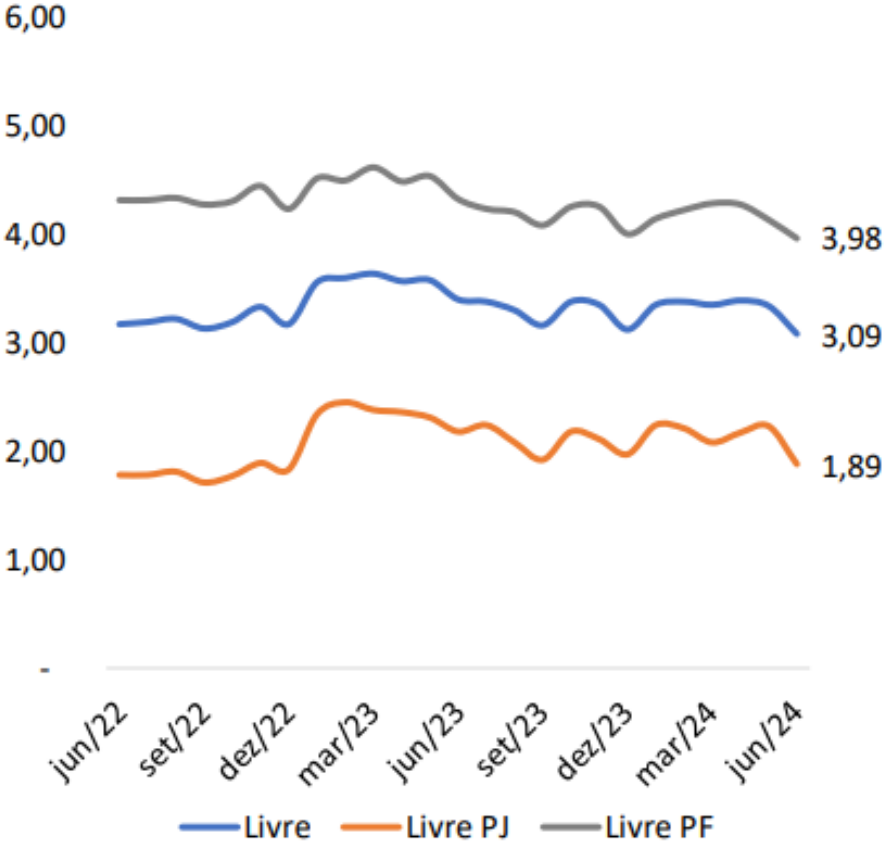
Panorama do Crédito

Os indicadores de atrasos (entre 15 e 90 dias) mostram desaceleração.

Atrasos - Total (Em %)



Atrasos - Livre (Em %)

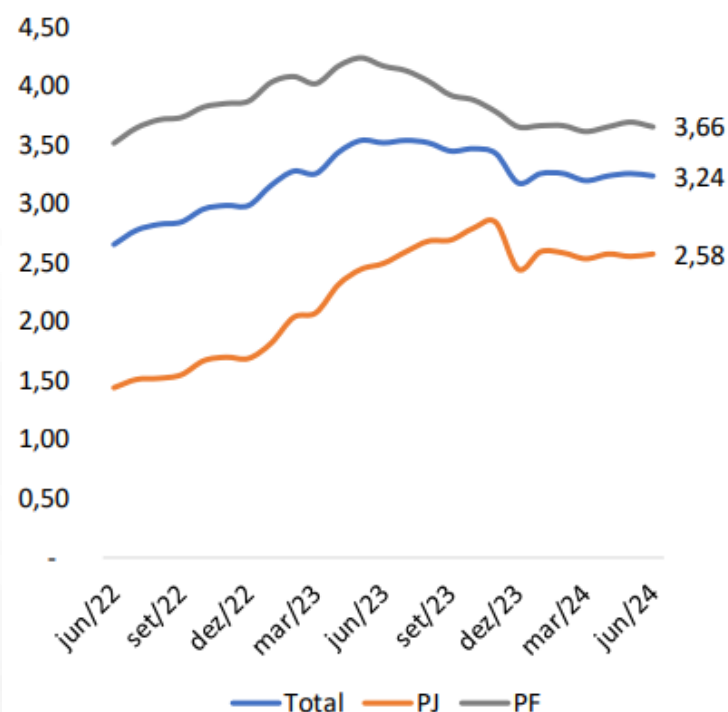


Fonte: Panorama do Crédito Junho 2024- Febraban

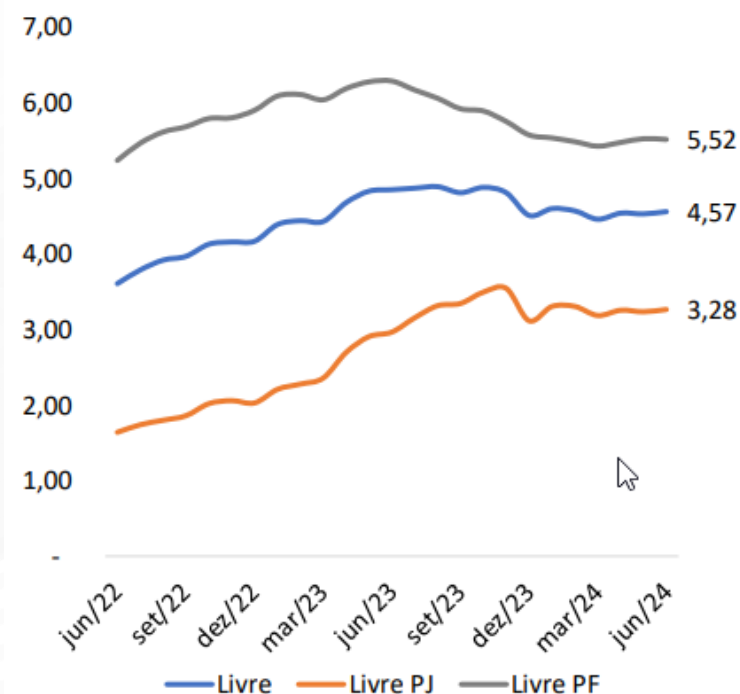
Panorama do Crédito

Já a taxa de inadimplência (>90 dias) passou de 3,3% para 3,2%, embora se mantendo no mesmo patamar desde o final do ano passado. No mês, o movimento foi puxado pelo recuo da inadimplência das carteiras direcionadas PF (-0,1 pp) e PJ (-0,2 pp). Já nas carteiras livres, houve estabilidade em PF, reforçando os sinais que o movimento de queda parece ter se esgotado, e ligeira alta em PJ (+0,1 pp), com piora em cheque especial (+1,6 pp), linha mais usada por MPEs, indicando que a inadimplência do segmento segue pressionada

Inadimplência - Total (Em %)



Inadimplência - Livre (Em %)



Crédito Junho 2024- Febraban

Panorama do Crédito

Em relação às condições de financiamento, a taxa média de juros do SFN recuou de 27,8% para 27,6% ao ano, atingindo o menor patamar desde mar/22 (26,9% aa).

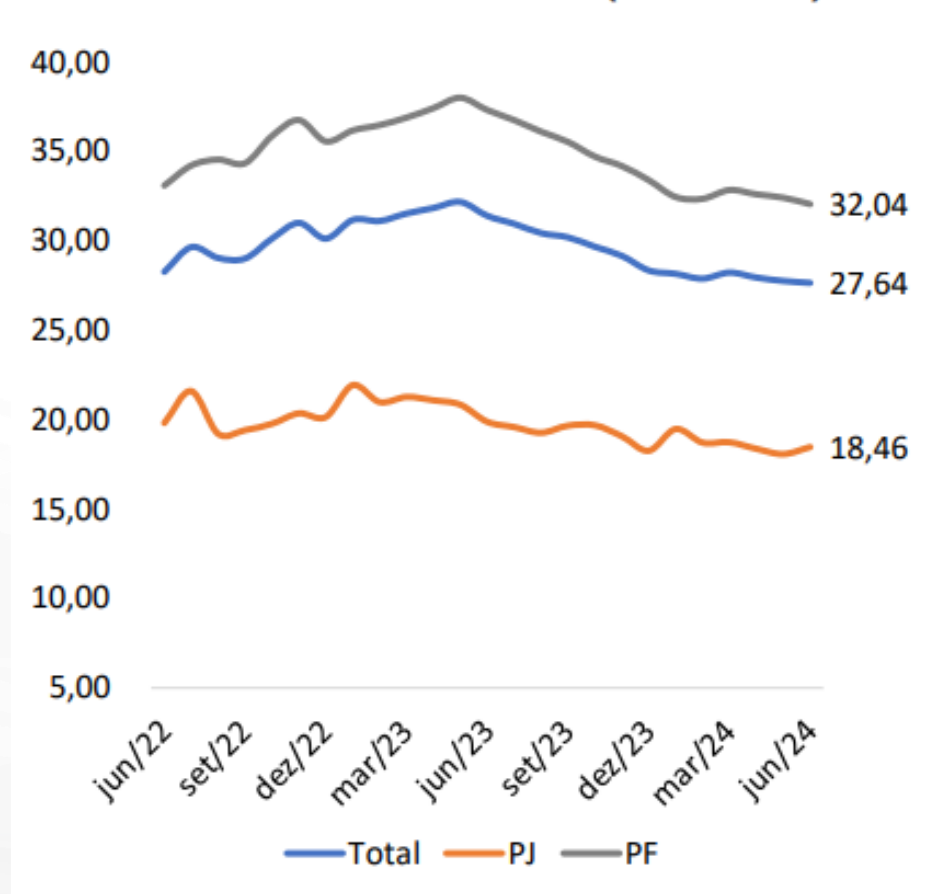
- ❑ O recuo, no entanto, foi exclusivamente puxado pela menor taxa média da carteira PF Livre, que passou de 52,4% para 51,7% aa, diante das fortes quedas das taxas do crédito pessoal não consignado (-5,9 pp) e do cartão parcelado (-5,4 pp). Contudo, houve alta no custo do cartão rotativo (+7,0 pp) e do cheque especial (+3,1 pp), linhas mais caras e de uso emergencial, sendo um ponto de atenção. Adicionalmente, as taxas das demais carteiras subiram no mês. O juro médio da carteira PJ Livre subiu 0,4 pp, para 20,9% aa, com destaque para capital de giro (+1,4 pp) e antecipação de faturas (+0,7 pp), principais modalidades da carteira. Já no crédito direcionado, houve alta de 0,1 pp na carteira PF (para 10,1% aa) e de 0,6 pp na carteira PJ (para 12,4% aa).

Fonte: Informativo Semanal Economia Bancaria 07/06/24 - Febraban

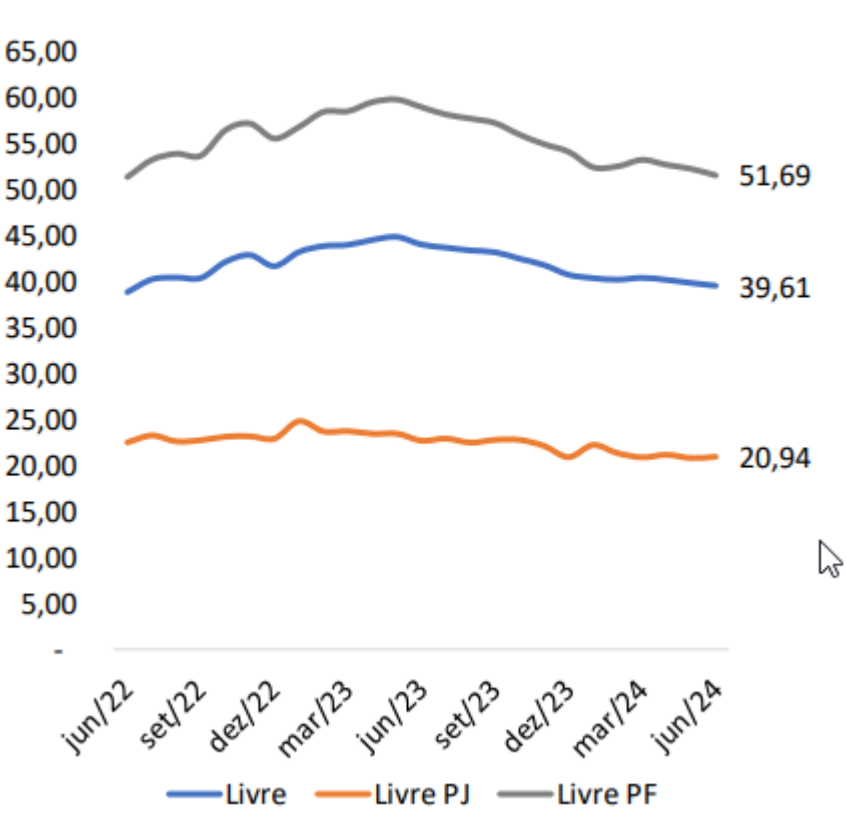
Panorama do Crédito

Em relação às condições de financiamento, a taxa média de juros do SFN recuou de 27,8% para 27,6% ao ano, atingindo o menor patamar desde mar/22 (26,9% aa).

Taxa de Juros - Total (Em % aa)



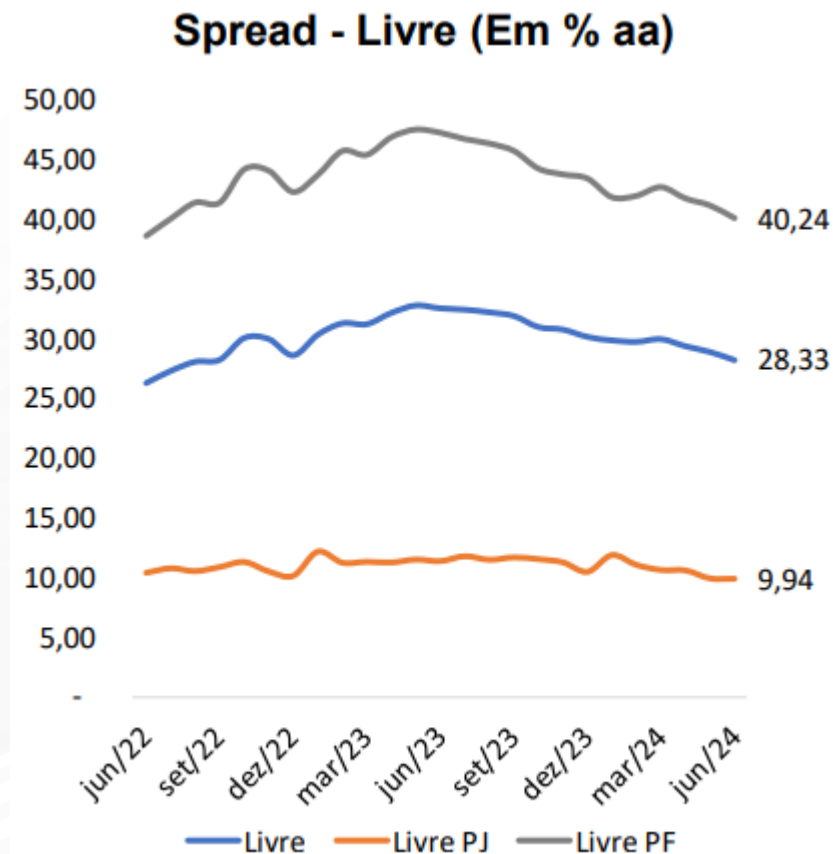
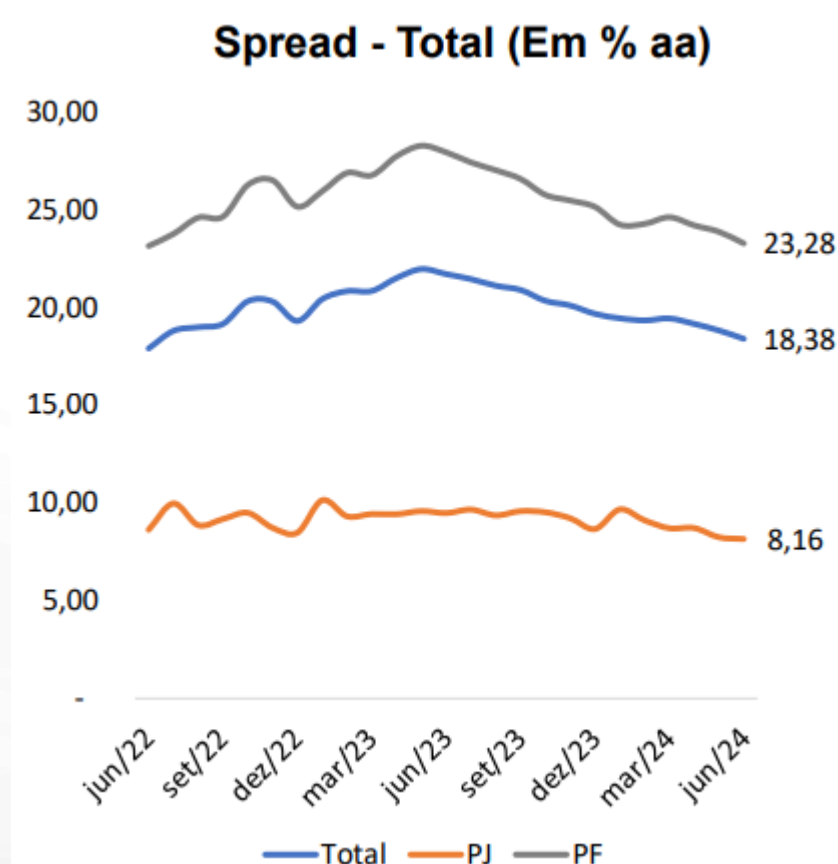
Taxa de Juros - Livre (Em % aa)



Fonte: Panorama do Crédito Junho 2024- Febraban

Panorama do Crédito

O spread médio do sistema também seguiu a tendência de queda, com recuo de 0,4 pp no mês, para 18,4 pp, menor patamar desde jun/22. Assim como nos juros, a queda foi puxada pelo menor spread da carteira livre (-0,7 pp), notadamente às famílias (-1,1 pp), enquanto o spread livre às empresas e o spread direcionado ficaram estáveis.



Fonte: Panorama do Crédito Junho 2024- Febraban

Panorama do Crédito

jun/24	Saldo			Concessão			Inadimplência			Taxa de Juros		
Linha de Crédito PF	Em R\$ mi	Var.% m/m	Var.% a/a	Var.% m/m	Var.% a/a	Var.% acum. 12 meses	%	Var.(p.p.) m/m	Var.(p.p.) a/a	%	Var.(p.p.) m/m	Var.(p.p.) a/a
Livre - PF	2.012.327	0,5%	9,5%	-4,9%	10,2%	11,1%	5,52	0,0	-0,8	51,69	-0,7	-7,4
Cheque especial	34.052	-3,1%	4,0%	-5,5%	-1,6%	4,1%	12,28	1,1	-0,7	134,96	3,1	0,4
Crédito pessoal total	954.358	0,8%	10,1%	-2,4%	34,3%	11,4%	3,37	0,0	-0,5	40,22	-1,5	-2,5
Crédito pessoal não consignado	295.736	0,7%	15,0%	-3,9%	34,3%	16,2%	5,94	0,2	-1,7	87,84	-5,9	-3,4
Crédito pessoal consignado total	658.622	0,8%	8,1%	-0,9%	34,3%	7,3%	2,21	-0,1	-0,1	23,13	0,0	-2,8
Setor privado	40.228	-0,6%	-3,3%	-9,9%	-1,8%	-35,5%	7,07	0,2	2,4	38,72	-0,1	-0,2
Setor público	357.369	0,6%	6,8%	-5,0%	7,6%	2,2%	2,08	-0,1	-0,1	22,81	0,2	-2,2
Aposentados e pensionistas do INSS	261.025	1,3%	11,9%	5,5%	93,0%	29,8%	1,65	-0,1	-0,3	21,37	-0,4	-3,7
Não consignado vinculado à composição de dívidas	85.813	0,4%	0,4%	-0,9%	-26,8%	-12,4%	17,24	0,0	-1,3	41,48	1,0	2,3
Aquisição de bens total	344.349	1,7%	17,7%	-1,2%	32,7%	29,3%	4,72	-0,3	-1,0	28,61	0,1	-1,6
Veículos	317.240	1,8%	18,0%	-0,9%	32,5%	31,4%	4,53	-0,3	-1,0	25,52	0,0	-1,3
Outros bens	27.108	0,2%	13,9%	-4,4%	36,3%	5,8%	6,97	0,1	-0,9	88,79	3,1	0,6
Arrendamento mercantil total	768	-0,6%	3,4%	-61,3%	300,0%	-15,3%	0,33	-0,1	-0,4	16,98	-2,1	-8,4
Veículos	187	-5,1%	-17,6%	-100,0%	-100,0%	-41,2%	0,84	-0,2	-1,5	23,67	-0,9	-8,0
Outros bens	581	0,9%	12,6%	-60,0%	300,0%	-15,0%	0,17	0,0	0,1	13,89	-2,3	-6,1
Cartão de crédito total	542.898	-0,2%	7,5%	-5,8%	5,7%	10,2%	7,75	0,1	-0,9	84,96	0,3	-19,0
Rotativo	62.489	2,6%	-19,5%	-4,6%	-5,4%	-1,3%	54,46	-0,8	5,5	429,46	7,0	-6,4
Parcelado	72.461	-0,5%	24,6%	-5,8%	20,8%	30,5%	11,12	0,4	1,2	180,51	-5,4	-15,6
À vista	407.947	-0,5%	10,4%	-6,0%	6,8%	11,2%						
Desconto de cheques	1.613	-2,5%	0,7%	0,0%	-21,9%	-46,6%	3,20	0,3	1,0	41,69	-0,9	-5,3
Outros créditos livres	48.478	-1,7%	-7,9%	9,9%	23,0%	16,6%	3,25	-0,4	0,1			
Direcionado - PF	1.679.055	0,7%	13,7%	-5,8%	8,3%	9,9%	1,43	-0,1	-0,1	10,07	0,1	-1,6
Crédito rural total	502.065	-0,1%	18,6%	-11,1%	-14,7%	7,0%	1,52	0,0	0,7	10,89	0,1	-1,5
Taxas de mercado	232.322	0,9%	36,6%	-12,2%	2,2%	26,0%	1,84	0,1	1,2	13,93	0,1	-2,7
Taxas reguladas	269.742	-0,9%	6,4%	-9,8%	-27,2%	-5,8%	1,25	0,0	0,3	7,83	-0,1	-1,3
Financiamento imobiliário total	1.097.217	1,0%	11,7%	-1,1%	34,7%	11,5%	1,38	-0,1	-0,4	9,55	0,2	-1,5
Taxas de mercado	99.148	1,5%	14,1%	-1,8%	28,5%	4,2%	0,94	-0,1	-0,1	11,62	0,1	-1,1
Taxas reguladas	998.070	1,0%	11,5%	-1,0%	35,7%	12,8%	1,42	-0,1	-0,4	9,36	0,2	-1,5
Financiamento com recursos do BNDES total	69.658	0,6%	18,3%	-23,8%	-2,8%	29,3%	0,69	0,1	0,4	9,34	-0,2	-1,8
Investimentos	2.344	3,6%	295,9%	123,7%	553,8%	413,8%	1,24	0,4	-1,8	16,30	0,5	0,6
Agroindustrial	67.314	0,5%	15,5%	-29,1%	-11,5%	27,4%	0,67	0,1	0,4	9,25	-0,2	-1,8
Microcrédito total	7.643	6,4%	-31,3%	6,5%	33,9%	5,1%	5,97	-0,8	-13,9	45,85	-0,7	-3,6
Consumo	779	-0,3%	4,0%	-7,7%	200,0%	0,0%	19,28	-0,2	3,9	7,96	0,5	-4,1
Microempreendedores	6.864	7,3%	-33,8%	6,6%	33,3%	5,2%	4,46	-0,7	-15,7	50,15	-1,2	-2,2
Outros créditos direcionados	2.472	-0,1%	48,2%	-24,5%	21,2%	165,5%	8,58	0,7	6,6			

Fonte: Panorama do Crédito Janeiro 2024 - Febraban

Classificação da informação: Restrita. Este documento é de propriedade intelectual do Sistema Ailos, e seu acesso se restringe aos destinatários determinados pelo Proprietário da Informação. É proibida a publicação ou reprodução deste documento sem a sua autorização prévia.

Panorama do Crédito

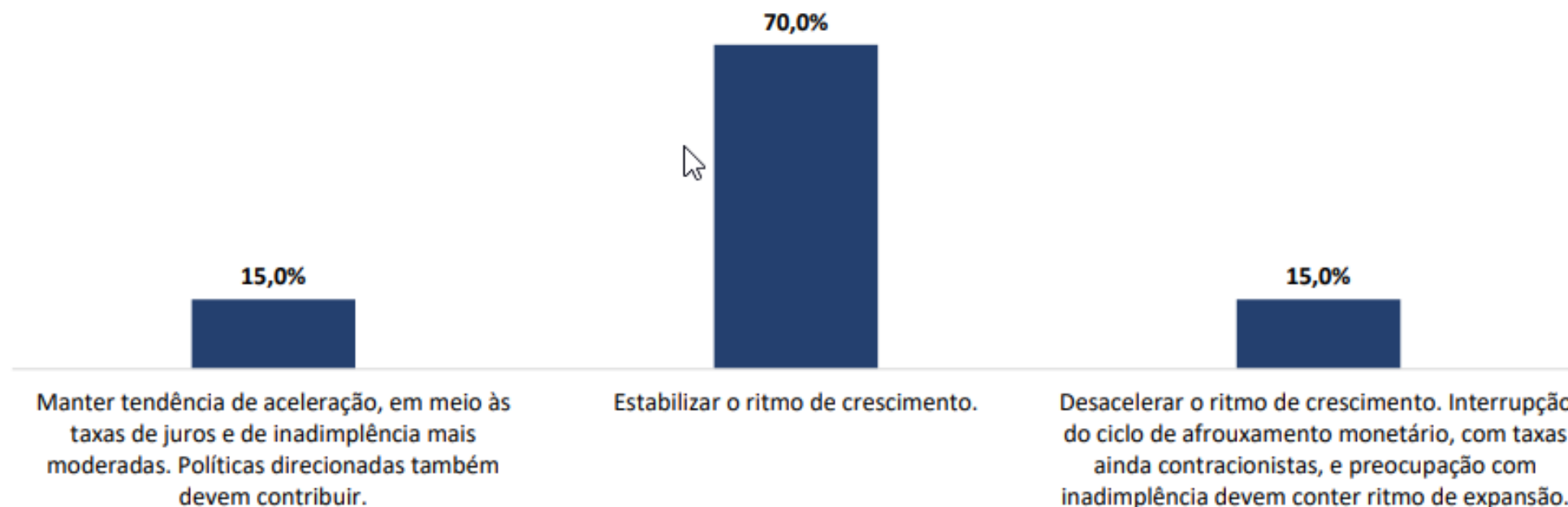
jun/24	Saldo			Concessão			Inadimplência			Taxa de Juros		
Linha de Crédito PJ	Em R\$ mi	Var.% m/m	Var.% a/a	Var.% m/m	Var.% a/a	Var.% acum. 12 meses	%	Var.(p.p.) m/m	Var.(p.p.) a/a	%	Var.(p.p.) m/m	Var.(p.p.) a/a
Livre - PJ	1.492.986	2,9%	5,5%	11,7%	11,4%	6,6%	3,28	0,1	0,3	20,94	0,4	-1,8
Desconto de duplicatas e recebíveis	194.885	16,4%	13,8%	33,8%	20,7%	-3,4%	2,60	-0,5	-0,2	16,10	-0,6	-4,0
Desconto de cheques	4.050	-2,5%	-9,4%	-11,8%	-25,7%	-39,6%	2,87	0,1	-0,4	35,18	-0,8	-6,0
Antecipação de faturas de cartão de crédito	98.292	0,7%	6,0%	7,2%	67,8%	53,9%	0,07	0,0	0,0	13,22	0,7	-3,5
Capital de giro total	457.047	-0,1%	-0,1%	13,9%	-7,9%	-1,9%	4,81	0,0	0,3	21,37	1,4	-0,6
Até 365 dias	29.166	6,9%	-11,0%	71,2%	12,5%	-1,3%	3,02	-0,1	-2,0	23,81	-1,8	0,2
Superior a 365 dias	412.081	-0,7%	0,5%	-3,3%	-18,8%	-2,2%	4,97	0,1	0,6	20,96	1,6	-0,6
Rotativo	15.801	2,8%	9,2%	-8,5%	22,7%	-1,9%	3,81	0,2	-2,4	28,74	0,4	-2,9
Conta garantida	37.691	-0,8%	-1,6%	0,0%	39,6%	19,5%	2,48	0,0	-0,3	53,00	0,2	3,5
Cheque especial	15.757	-1,7%	2,4%	-7,2%	-6,3%	0,9%	15,91	1,6	0,8	341,53	14,1	-7,9
Aquisição de bens total	168.592	0,9%	9,8%	4,2%	17,1%	0,4%	2,48	0,0	0,4	16,31	0,2	-2,6
Veículos	130.034	1,0%	10,3%	1,7%	16,4%	3,7%	2,36	0,0	0,4	16,36	0,2	-1,7
Outros bens	38.557	0,5%	8,0%	13,3%	19,4%	-9,8%	2,88	0,0	0,6	16,06	0,0	-6,2
Arrendamento mercantil total	20.278	2,7%	14,6%	89,7%	49,7%	25,1%	0,56	0,1	0,2	15,58	-0,1	-1,1
Veículos	2.370	2,2%	13,3%	-7,0%	40,0%	18,9%	0,45	0,1	0,2	16,05	0,2	-1,1
Outros bens	17.908	2,8%	14,7%	117,5%	51,1%	26,0%	0,57	0,1	0,2	15,51	-0,2	-1,1
Vendor	3.507	-0,7%	-4,8%	-15,3%	-16,9%	2,7%	0,07	0,0	0,1	14,24	0,2	-2,7
Comprar	18.037	-6,5%	-26,6%	-0,4%	-34,2%	0,4%	0,35	0,1	0,3	15,59	0,9	-1,6
Cartão de crédito total	39.177	3,9%	11,0%	-1,4%	-5,1%	21,8%	6,56	-0,3	-0,4	39,83	-1,8	-2,2
Rotativo	6.534	21,8%	-19,9%	19,4%	-31,2%	32,1%	31,33	-7,1	5,5	168,23	-18,6	31,1
Parcelado	3.085	22,4%	42,8%	11,1%	22,7%	18,5%	16,91	-3,9	0,6	152,08	13,2	17,2
À vista	29.559	-0,9%	18,3%	-7,8%	9,4%	17,5%						
Adiantamento sobre contratos de câmbio (ACC)	110.621	2,4%	0,0%	7,8%	9,5%	-8,8%	0,49	0,0	-0,3	6,56	0,2	-0,3
Financiamento a importações	6.619	10,2%	27,8%	4,3%	10,4%	-20,3%	0,24	-0,1	0,0	8,33	2,2	1,8
Financiamento a exportações	134.743	5,3%	6,2%	66,7%	29,2%	17,1%	0,60	0,0	0,1	13,20	0,2	-0,5
Repasse externo	36.624	3,5%	8,9%	-54,4%	-65,8%	1,1%	0,00	0,0	0,0	11,46	-0,1	-0,4
Outros créditos livres	147.067	0,7%	18,3%	-45,6%	-58,1%	-15,3%	5,02	-0,2	0,1			
Direcionado - PJ	834.295	1,1%	11,8%	18,8%	32,6%	15,1%	1,32	-0,2	-0,3	12,36	0,6	0,5
Crédito rural total	90.624	2,6%	57,5%	66,7%	148,1%	72,2%	0,55	-0,1	0,2	11,70	0,2	-0,8
Taxas de mercado	60.269	2,7%	119,6%	60,4%	322,3%	203,3%	0,60	-0,1	0,3	12,38	0,4	-1,7
Taxas reguladas	30.355	2,5%	0,8%	78,6%	46,8%	-13,7%	0,45	0,0	0,1	9,99	-0,4	-0,9
Financiamento imobiliário total	55.597	1,7%	29,0%	-5,3%	19,8%	17,2%	0,81	-0,1	-1,6	10,58	-0,5	-0,7
Taxas de mercado	36.109	1,6%	25,2%	-14,4%	12,1%	22,3%	0,83	-0,1	-2,4	10,73	-0,8	-0,4
Taxas reguladas	19.488	1,9%	36,5%	10,9%	32,2%	9,2%	0,77	-0,1	0,0	10,29	0,0	-1,3
BNDES total	411.562	1,1%	5,0%	36,8%	14,7%	6,4%	0,77	0,0	0,1	12,80	0,8	0,9
Capital de giro	10.438	3,6%	136,0%	-26,0%	38,5%	131,8%	5,82	-0,2	-7,0	10,69	-1,1	-2,8
Investimentos	384.002	1,0%	2,9%	38,8%	13,7%	1,6%	0,67	0,0	0,1	12,98	0,9	1,0
Agroindustrial	17.122	3,9%	18,8%	81,5%	13,0%	8,3%	0,09	0,0	0,0	10,08	0,0	0,1
Outros créditos direcionados	276.512	0,4%	9,1%	-2,2%	16,1%	-8,5%	2,50	-0,4	-0,6			

Fonte: Panorama do Crédito Junho 2024- Febraban

Panorama do Crédito

Em relação ao mercado de crédito no Brasil, a expectativa majoritária (70%) é que a expansão do crédito se estabilize no 2º semestre em nível próximo do atual (+9,9% em jun/24).

Q5) O crédito mostrou um ganho de tração relevante ao longo do 1º semestre, com o ritmo de expansão anual da carteira acelerando de 7,7% em jan/24 para 9,9% em jun/24. Na Ata, o BCB destacou que o ciclo de crédito segue benigno, com expansão em volume e redução das taxas na maior parte das linhas. No entanto, voltou a mencionar que alguns membros ressaltaram que a elevação nas taxas de maior prazo (juro futuro) pode levar a um menor dinamismo do mercado de crédito. Qual sua expectativa para o desempenho do crédito no 2º semestre?



Fonte: Pesquisa Febraban Economia Bancaria Jun24 - Febraban

Panorama do Crédito

Ainda assim, a pesquisa captou uma ligeira melhora na projeção para o crescimento do crédito em 2024, passando de 10,0% (pesquisa de junho) para 10,3%. A alta foi relativamente disseminada entre os segmentos, mas mais intensa na carteira direcionada.

Pesquisa FEBRABAN de Economia Bancária e Expectativas - Agosto de 2024

Legenda: em relação às projeções da pesquisa anterior

revisão positiva

revisão negativa

estabilidade

Projeções para Saldo de Crédito e Inadimplência (média entre as instituições)

	Efetivos		Pesquisa jun/24		Pesquisa ago/24	
	2022	2023	2024	2025	2024	2025
Carteira Total (var. % - total do SFN)	14,5	8,1	10,0	8,9	10,3	8,9
Recursos Livres (var. % - total do SFN)	14,9	5,5	9,2	8,7	9,5	8,6
Crédito Livre para Pessoas Jurídicas (var. % - total do SFN)	11,9	2,1	7,4	8,3	7,4	7,7
Crédito Livre para Pessoas Físicas (var. % - total do SFN)	17,5	8,2	10,6	9,2	11,0	9,0
Recursos Direcionados (var. % - total do SFN)	14,0	11,9	11,3	9,6	12,1	9,6
Crédito Direcionado para Pessoas Jurídicas (var. % - total do SFN)	6,9	9,6	11,7	8,3	12,6	8,1
Crédito Direcionado para Pessoas Físicas (var. % - total do SFN)	18,0	13,1	10,9	10,2	11,6	10,3
Taxa de Inadimplência - % da Carteira Livre (acima de 90 dias, fim de período)	4,2	4,5	4,4	4,2	4,4	4,3

Pesquisa anterior: 25 de junho a 01 de julho.
Pesquisa Atual: 07 a 12 de agosto.

Fonte: Pesquisa Febraban Economia Bancaria Jun24 - Febraban



CENARIO MACROECONOMICO 2024/25

Atividade Econômica

Panorama do Crédito

Panorama das Cooperativas 2023

O que foi notícia no mês

Panorama das Cooperativas 2023

Principais Destaques

- ❑ O SNCC manteve em 2023 a tendência de redução na quantidade de cooperativas singulares, encerrando o ano com 768 cooperativas.
- ❑ O segmento continuou ampliando sua presença física no país, com a quantidade de unidades de atendimento (UA) chegando a 9.804 (+7,6% no ano), distribuídas em aproximadamente 57% dos municípios da federação.
- ❑ **O número total de associados atingiu 17,3 milhões em dezembro de 2023, sendo 2,7 milhões de pessoas jurídicas (PJs) e 14,7 milhões de pessoas físicas (PFs), o que representa 7,2% da população nacional associada a pelo menos uma cooperativa de crédito.**
- ❑ O SNCC continuou aumentando sua representatividade no SFN. Os ativos totais do SNCC atingiram R\$730,9 bilhões em dezembro de 2023, com taxa de crescimento superior ao do SFN (+23,9% ao ano no SNCC e +10,5% no restante do SFN).
- ❑ O risco da carteira de crédito do SNCC permanece em elevação. A participação dos ativos problemáticos (APs) na carteira do SNCC manteve a trajetória de crescimento iniciada em 2022 e alcançou 5,9% ao final do ano.
- ❑ **Após dois anos de trajetória ascendente, a rentabilidade do segmento recuou em 2023 devido sobretudo à elevação do custo de captação e das despesas de provisão, acompanhando o movimento do restante do SFN.**
- ❑ O nível de capital das cooperativas singulares manteve-se praticamente estável em 2023, como no ano anterior, e continua em patamar confortável, capaz de sustentar o aumento da participação do SNCC no crédito nacional.

Panorama das Cooperativas 2023

Quadro – Variação entre dez/2022 e dez/2023

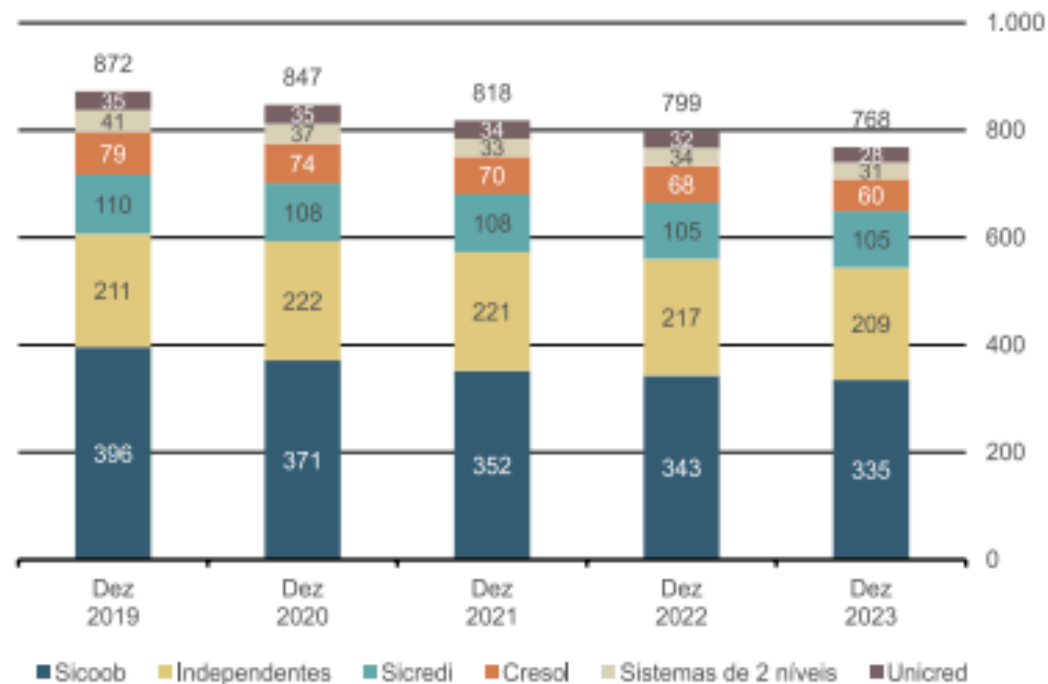
Fonte: Banco Central do Brasil e Ailos

	<u>SNCC</u>	<u>Ailos</u>
Número de cooperativas singulares	-3,9%	0,0%
Unidades de Atendimento	+7,6%	7,5%
Número de cooperados	+11,2%	9,4%
Ativos totais	+23,9%	20,4%
Carteira de crédito ativa	+16,4%	19,8%
Estoque de captações	+25,1%	21,7%
Rendas de operações de crédito	+25,9%	26,0%
Rendas de TVM e centralização financeira	+48,6%	34,1%
Receitas de serviços	+14,9%	36,1%
Despesas de captação	+38,9%	31,6%
Despesas administrativas	+19,4%	27,3%
Despesas de provisão líquida de reversão	+55,2%	31,9%

Panorama das Cooperativas 2023

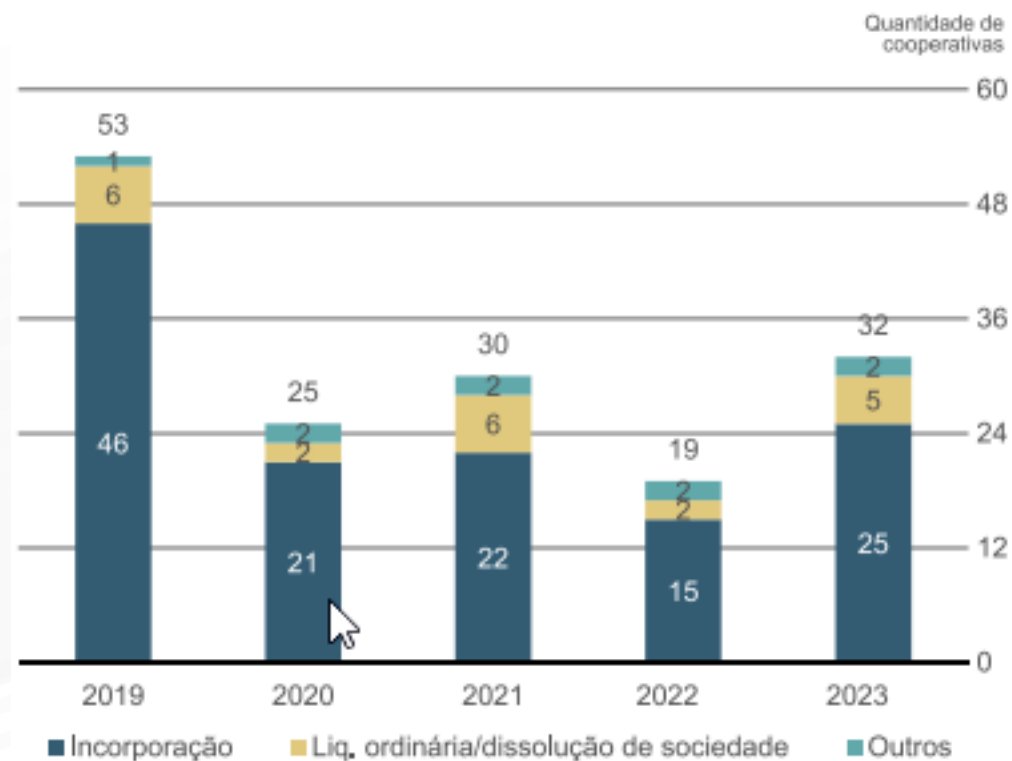
O cooperativismo de crédito no Brasil manteve a tendência de diminuição na quantidade de cooperativas singulares

Gráfico 1.1.1 – Evolução do número de cooperativas singulares de crédito por sistema



Fonte: Unicad

Gráfico 1.1.2 – Motivos da redução no número de singulares em atividade

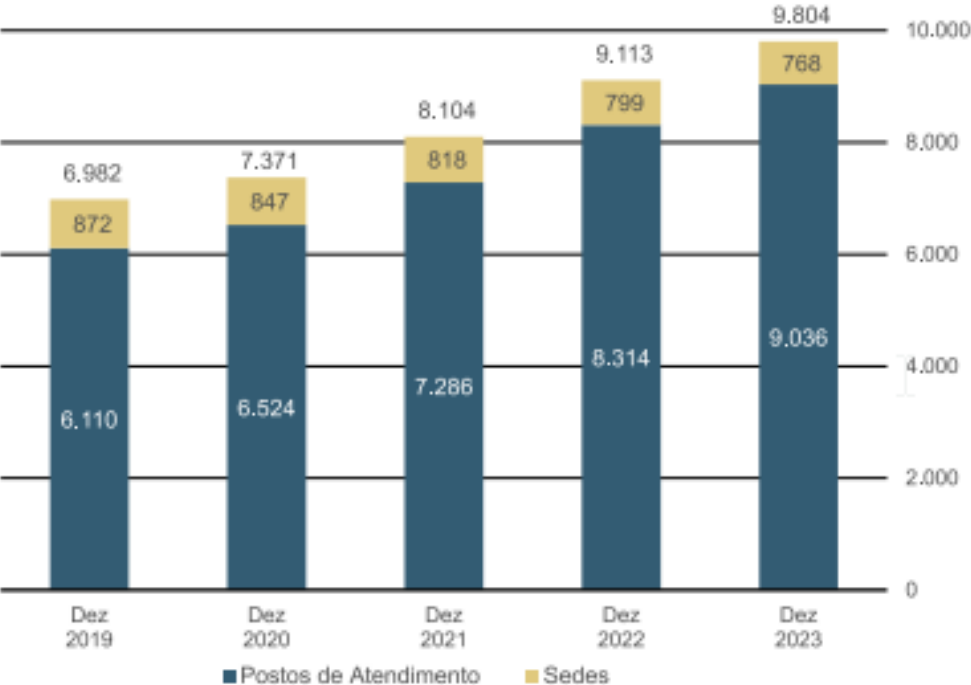


Fonte: Unicad

Panorama das Cooperativas 2023

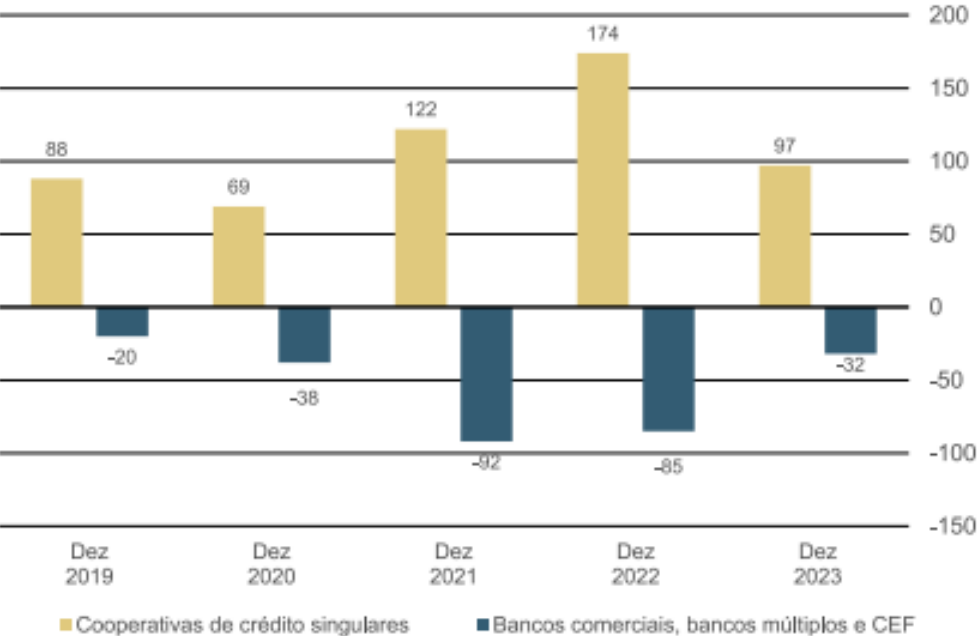
A tendência de crescimento do número de PACs se confirmou, embora em menor ritmo em relação ao ano anterior.

Gráfico 1.2.1 – Evolução da quantidade de sedes e postos de atendimento de cooperativas singulares de crédito



Fonte: Unicad

Gráfico 1.2.3 – Variação absoluta da quantidade de municípios atendidos por bancos ou cooperativas



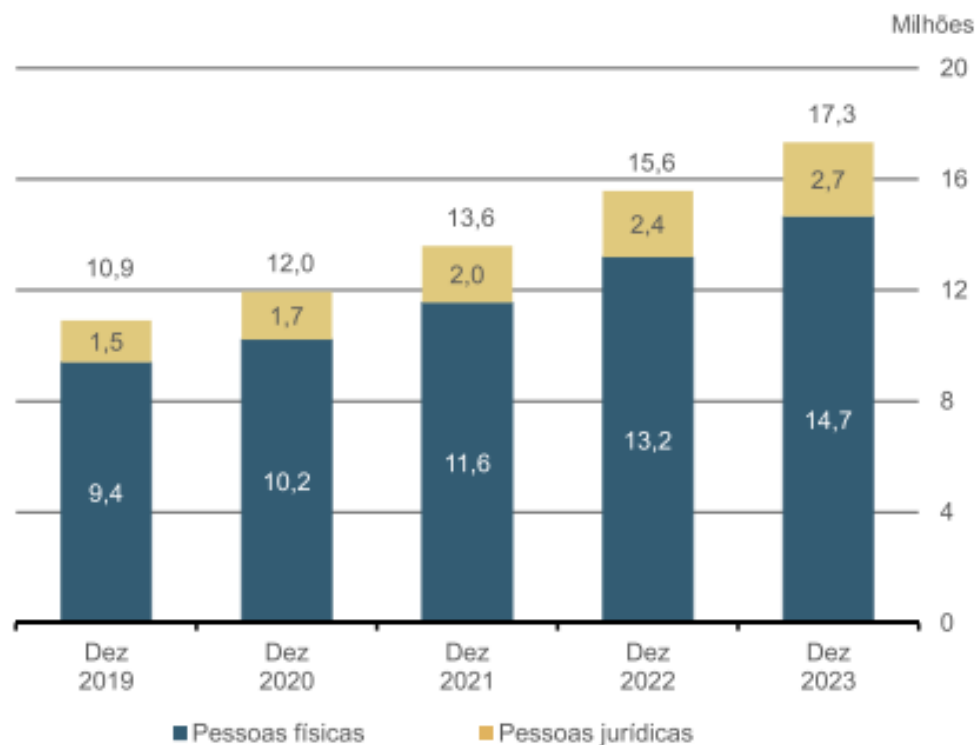
Considera variação anual absoluta na quantidade de municípios com pelo menos uma sede ou PAC de cooperativas singulares ou com pelo menos uma agência, PAA ou PAB, de bancos comerciais, múltiplos ou Caixa.

Fonte: Unicad

Panorama das Cooperativas 2023

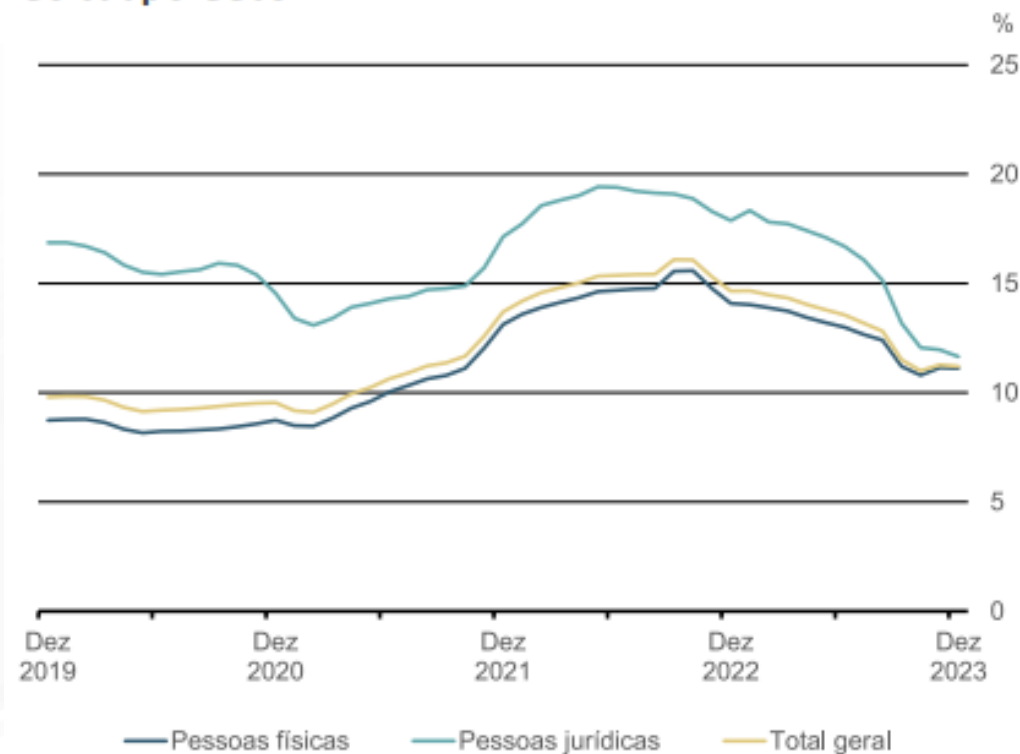
O número de associados a cooperativas de crédito continua aumentando significativamente.

Gráfico 2.1 – Evolução da quantidade de cooperados



Obs: contagem de CPF/CPNJ distintos.
Fonte: Documento 5300

Gráfico 2.2 – Taxa de crescimento anual da quantidade de cooperados



Fonte: Documento 5300

Panorama das Cooperativas 2023

O número de associados a cooperativas de crédito continua aumentando significativamente.

Gráfico 2.5 – Participação no SNCC e crescimento da quantidade de associados pessoa física por região
Círculo: quantidade de cooperados em dez/2023

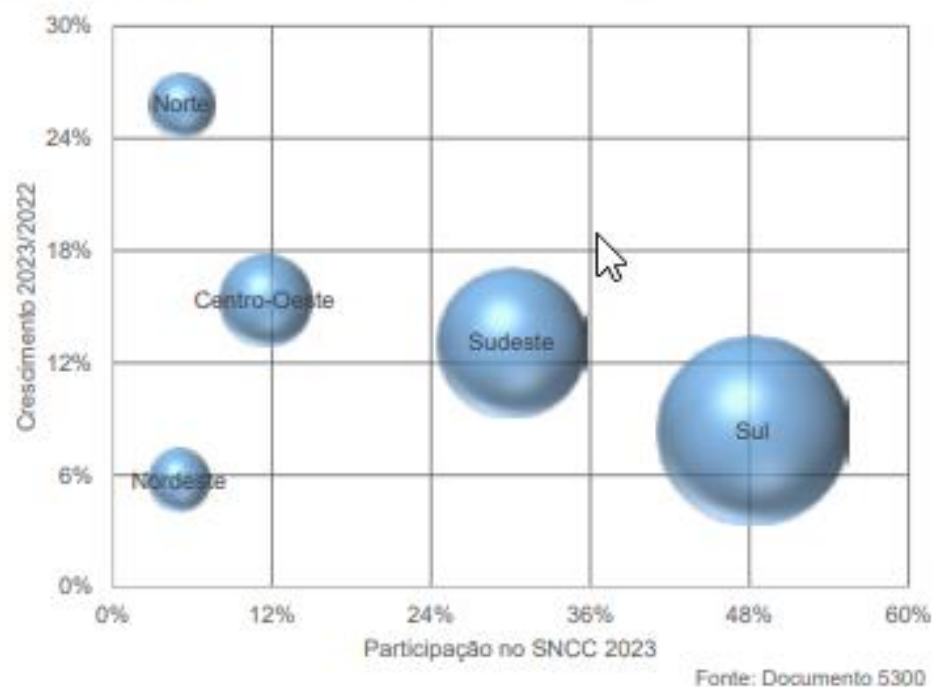
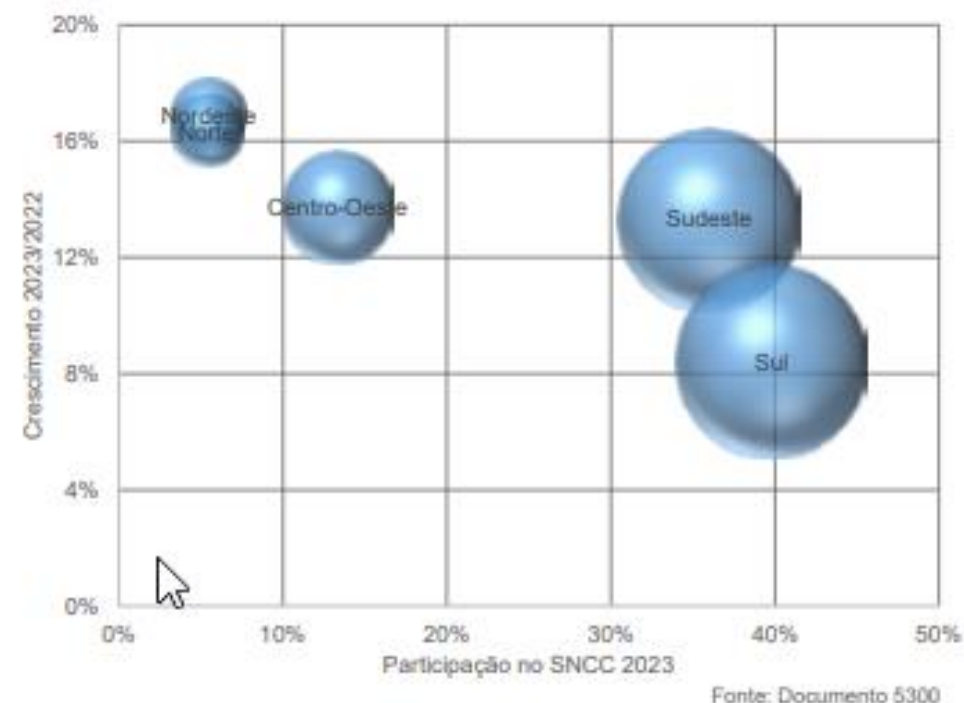


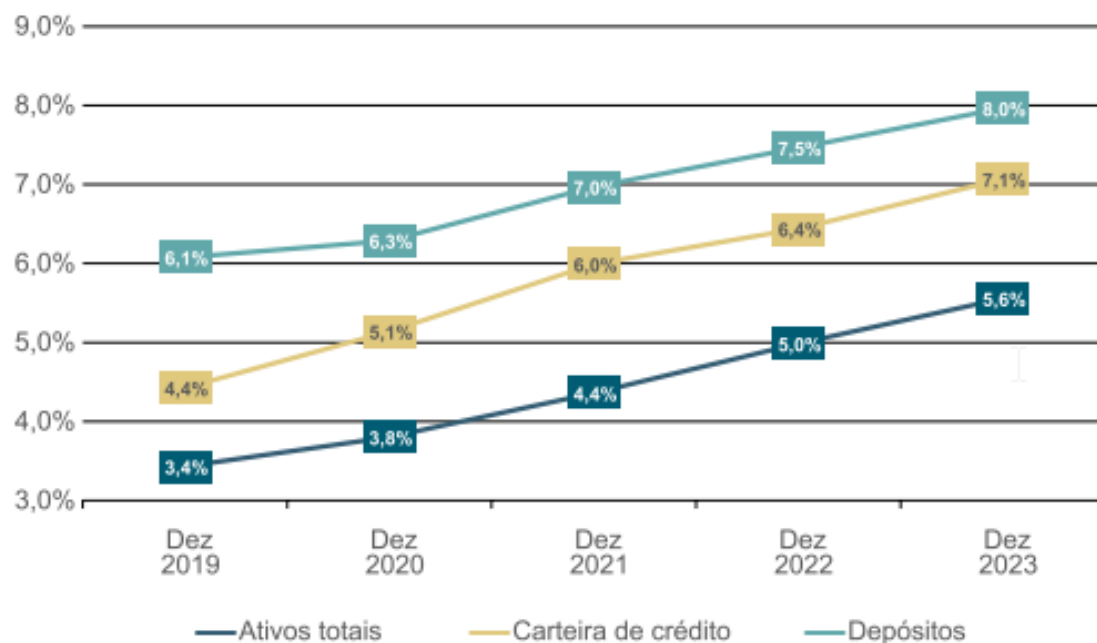
Gráfico 2.6 – Participação no SNCC e crescimento da quantidade de associados pessoa jurídica por região
Círculo: quantidade de cooperados em dez/2023



Panorama das Cooperativas 2023

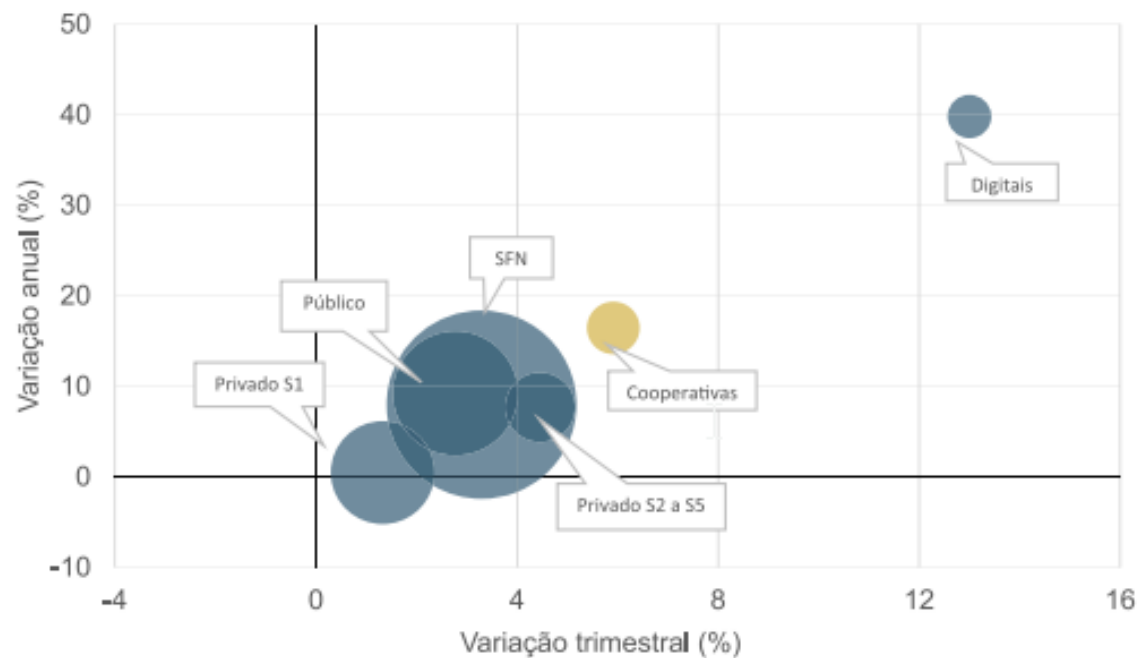
O SNCC aumentou sua representatividade no SFN e se destacou como um dos segmentos com maior expansão de crédito.

Gráfico 3.1 – Ativos totais, carteira de crédito e depósitos do SNCC em relação ao SFN



Fonte: Cosif

Gráfico 3.3 – Crescimento da carteira ativa
Círculo: carteira ativa em dezembro de 2023

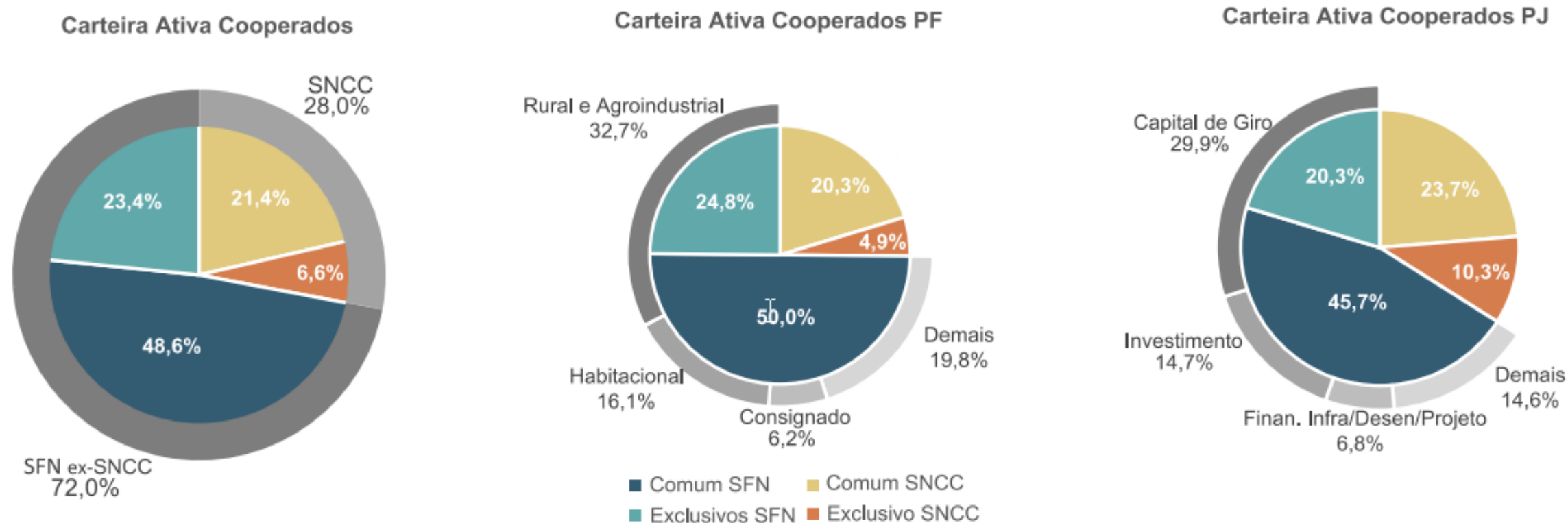


Fonte: SCR

Panorama das Cooperativas 2023

Apesar do crescimento da carteira nos últimos anos, o público cooperado ainda contrata volume relevante de crédito nas demais entidades do SFN

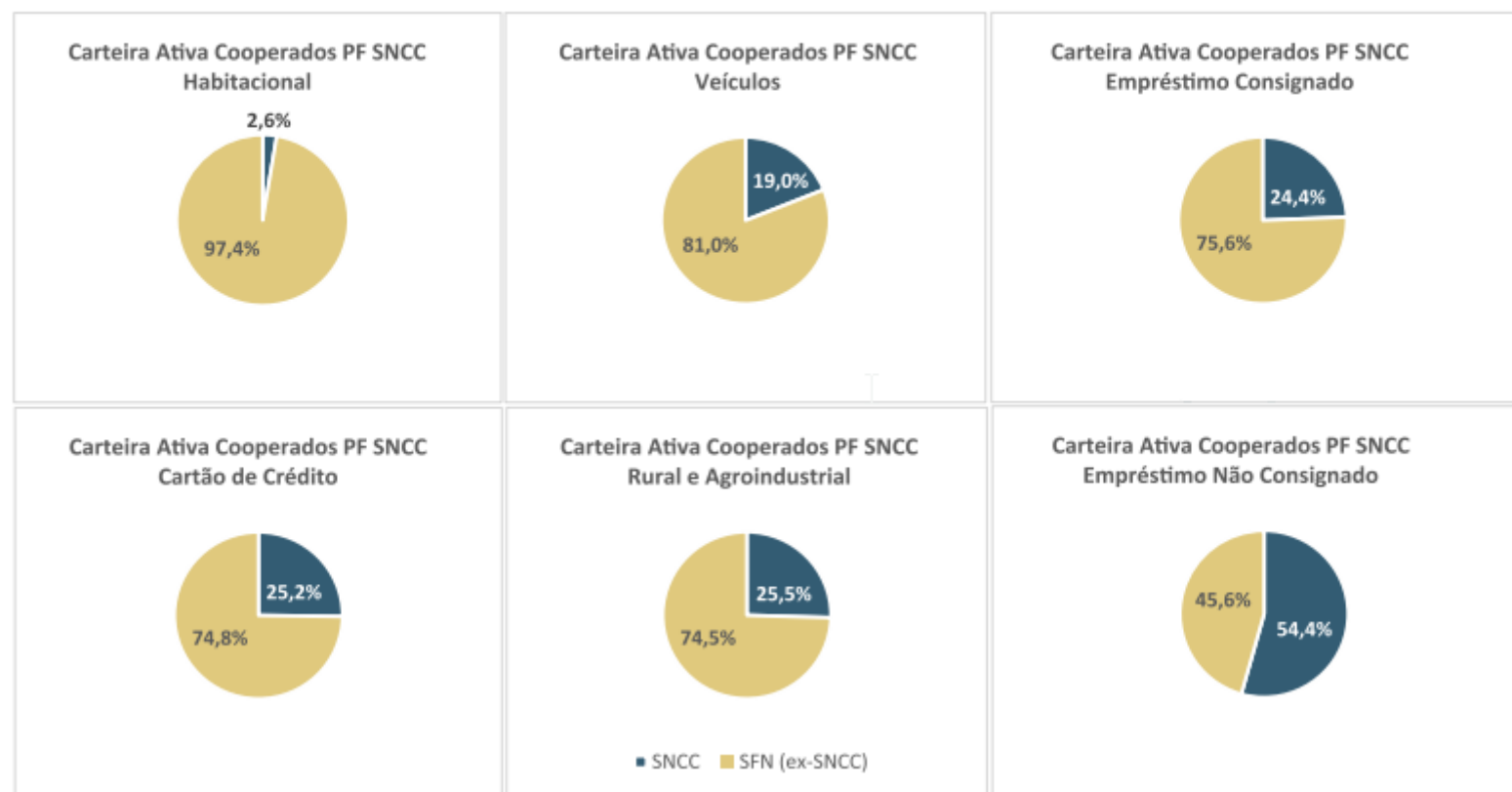
Gráfico 3.5 – Carteira Ativa Cooperados SNCC



Panorama das Cooperativas 2023

Considerando o volume de crédito tomado pelos cooperados fora do SNCC, as modalidades PF com maior potencial de crescimento são habitacional, veículos e consignado

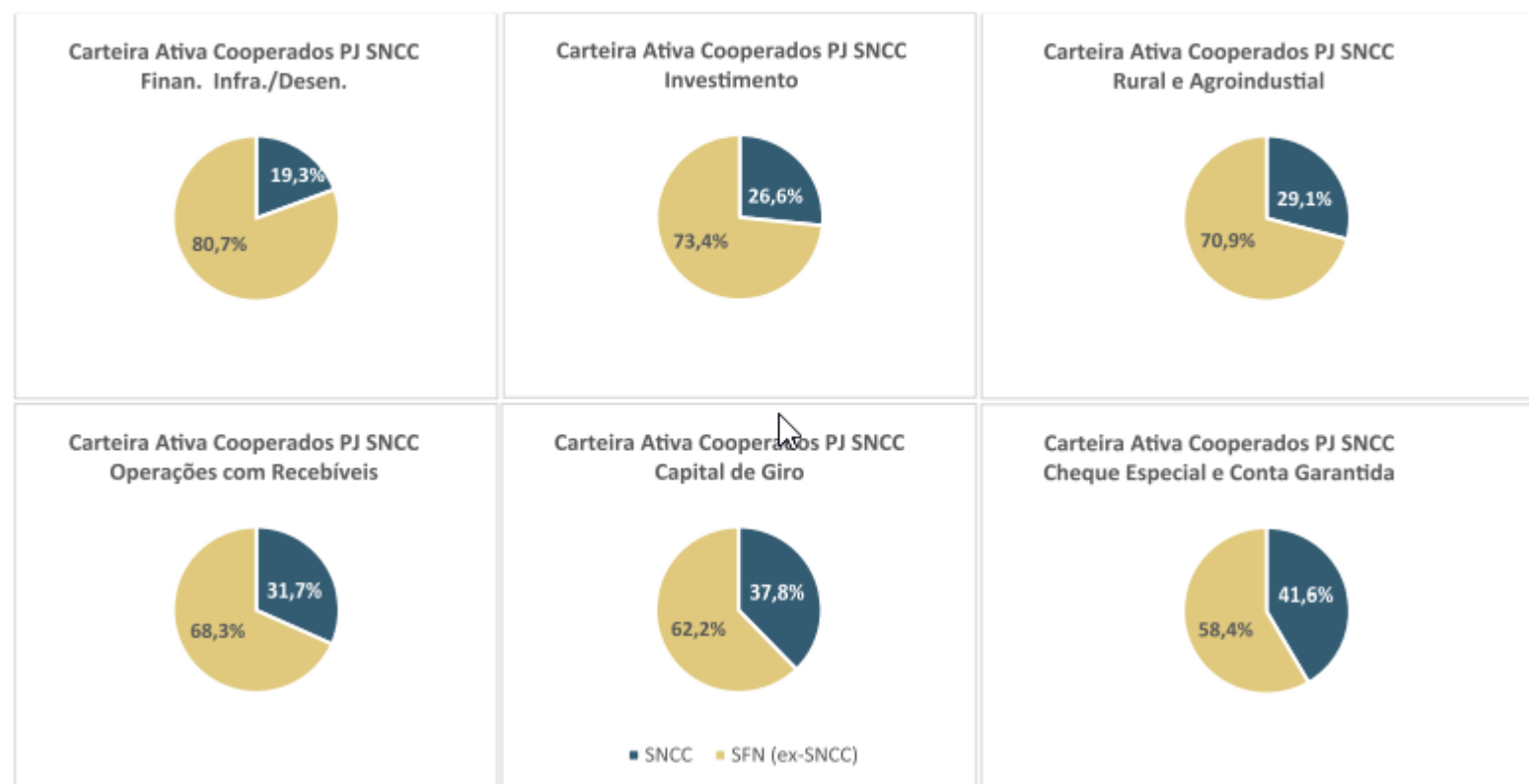
Gráfico 3.9 – Carteira Ativa Cooperados PF por Modalidade SNCC



Panorama das Cooperativas 2023

Considerando o volume de crédito tomado pelos cooperados fora do SNCC, as modalidades PJ com maior potencial de crescimento são financiamento de infraestrutura, desenvolvimento e projetos, investimentos e crédito rural e agroindustrial

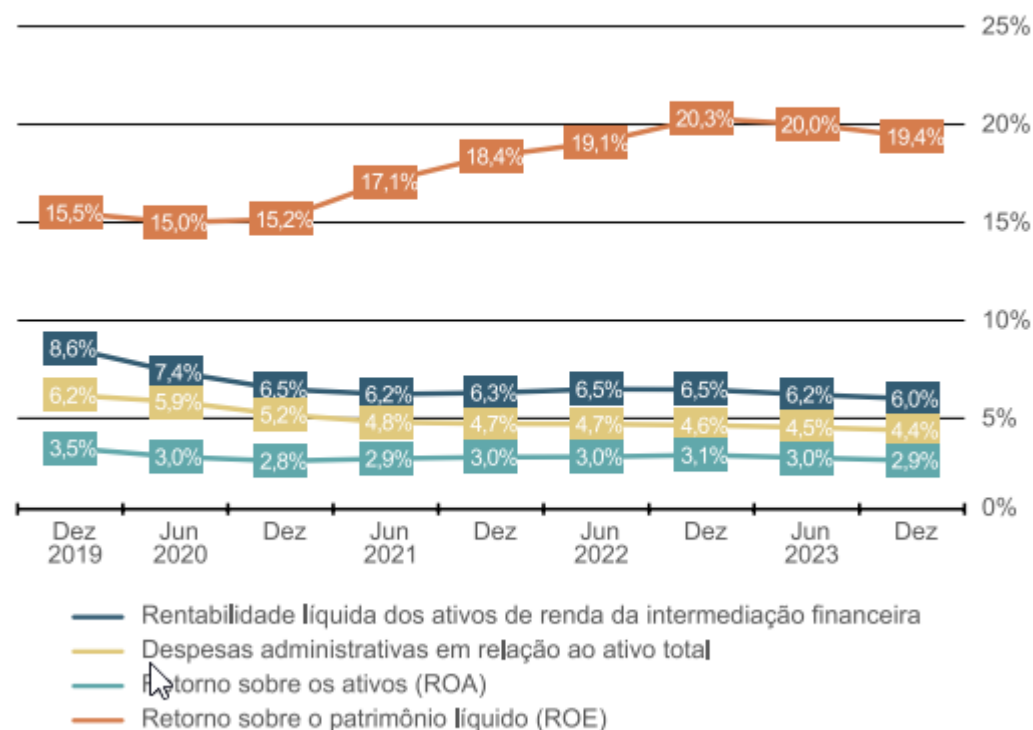
Gráfico 3.14 - Carteira Ativa Cooperados PJ por Modalidade SNCC



Panorama das Cooperativas 2023

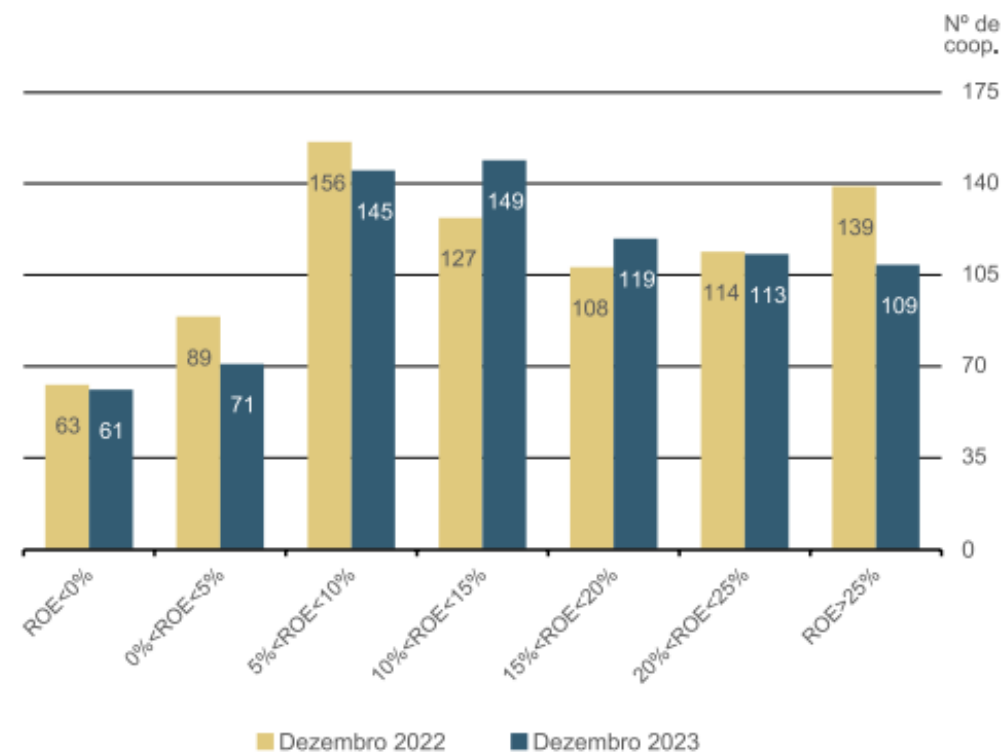
Consideradas individualmente, a maior parte das cooperativas singulares de crédito apresentou rentabilidade acima da Selic.

Gráfico 4.4.8 – Indicadores de resultado e eficiência das cooperativas singulares – 12 meses



Fonte: Cosif

Gráfico 4.4.9 – Distribuição do ROE (% ao ano) das cooperativas singulares

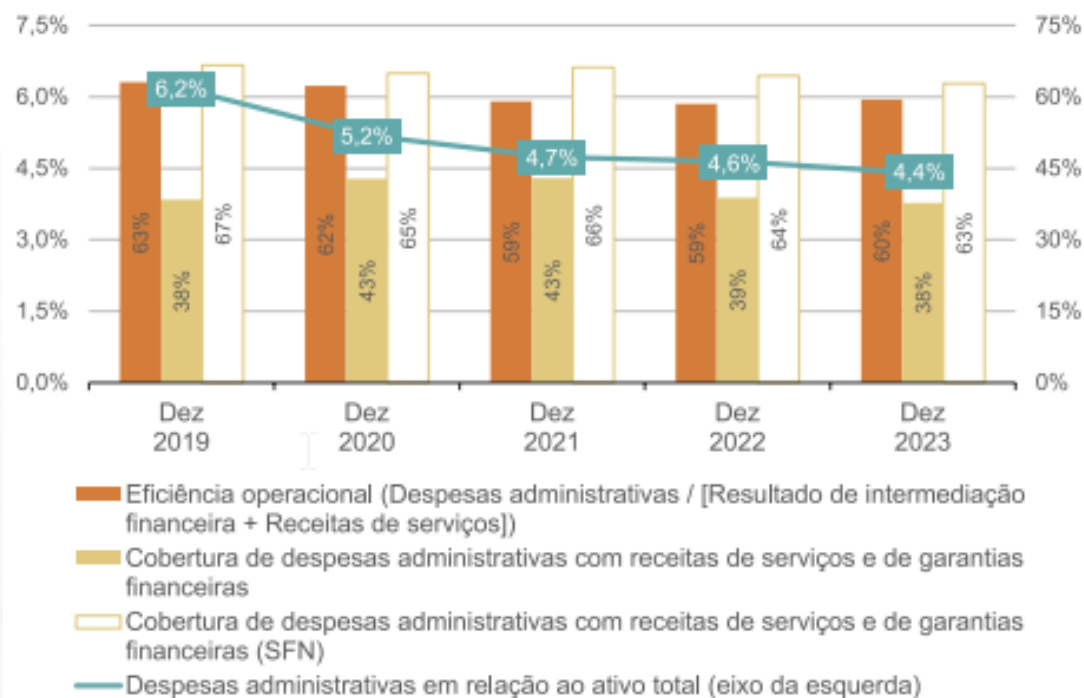


Fonte: Cosif

Panorama das Cooperativas 2023

A eficiência operacional do segmento apresentou leve piora com o crescimento do resultado de intermediação financeira em níveis ligeiramente inferiores à evolução das despesas administrativas.

Gráfico 4.4.16 – Eficiência operacional das cooperativas singulares – 12 meses

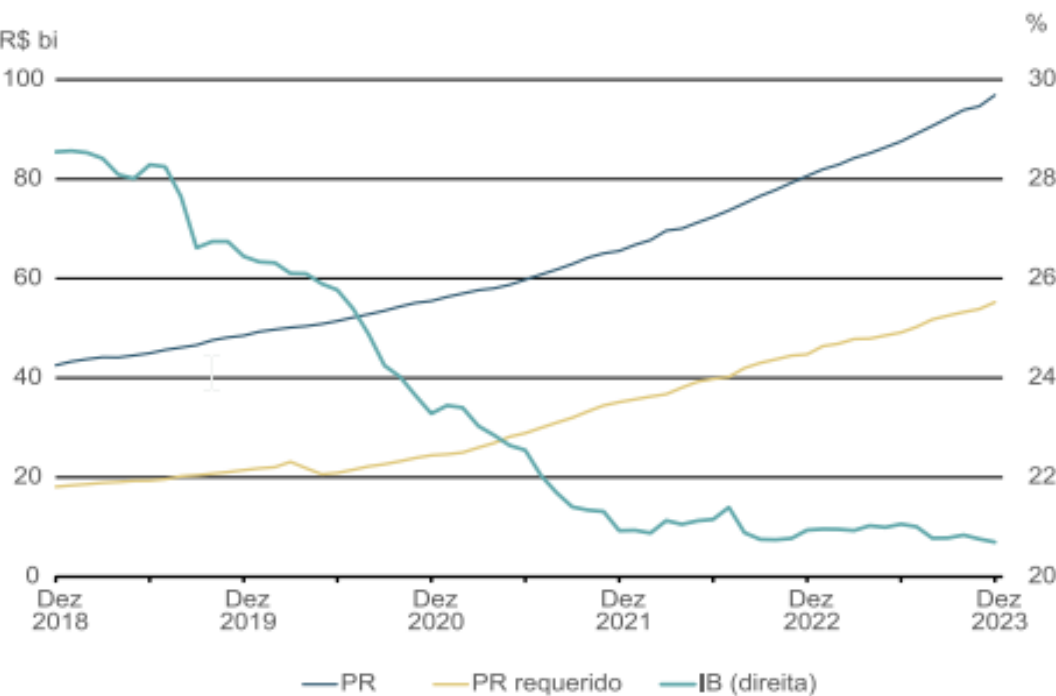


Fonte: Cosif

Panorama das Cooperativas 2023

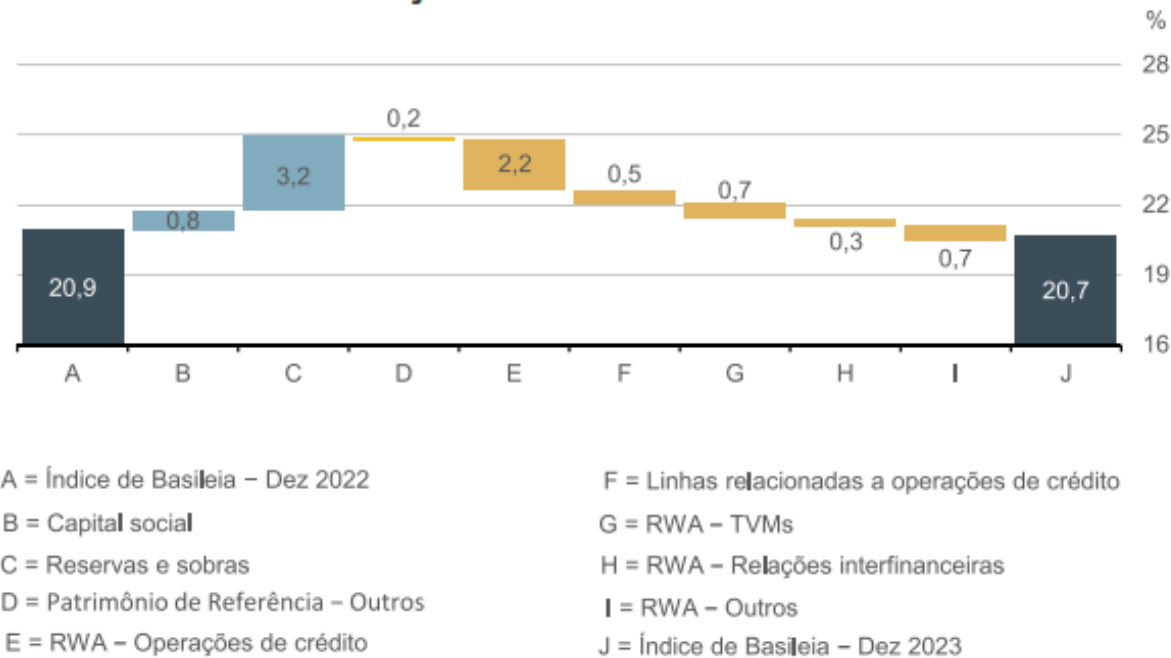
A capitalização agregada das cooperativas singulares continua em patamar confortável, capaz de sustentar o aumento da participação do segmento no crédito nacional

Gráfico 4.5.1 – Evolução do Índice de Basileia



Fonte: DLO

Gráfico 4.5.2 – Variação do Índice de Basileia



Fonte: DLO



CENARIO MACROECONOMICO 2024/25

Atividade Econômica

Panorama do Crédito

Panorama das Cooperativas 2023

O que foi notícia no mês

O que foi notícia neste mês.

[Cooperativas de crédito crescem e já atingem mais da metade dos municípios brasileiros \(bcb.gov.br\)](http://bcb.gov.br)

[Ramo Crédito destaca importância do Concred \(brcooperativo.com.br\)](http://brcooperativo.com.br)

[Dicas financeiras cooperativistas \(brcooperativo.com.br\)](http://brcooperativo.com.br)

[Cooperativa Únilos recebe selo Great Place To Work pelo sexto ano seguido \(brcooperativo.com.br\)](http://brcooperativo.com.br)

[Cooperativas financeiras elevam resultados e veem crescimento contínuo no Índice BET \(mundocoop.com.br\)](http://mundocoop.com.br)

[Planejamento Estratégico 2025-2030 busca impulsionar o impacto do cooperativismo no Brasil \(mundocoop.com.br\)](http://mundocoop.com.br)

[Nova Resolução do CMN autoriza renegociação de Crédito Rural no RS \(mundocoop.com.br\)](http://mundocoop.com.br)

[Energia solar distribuída cresce com financiamento de bancos e cooperativas de crédito \(mundocoop.com.br\)](http://mundocoop.com.br)

[Instituição financeira cooperativa lidera repasses para pessoa física junto ao BNDES \(mundocoop.com.br\)](http://mundocoop.com.br)

[CoopsParty Summit é oportunidade para aproximar jovens do cooperativismo \(mundocoop.com.br\)](http://mundocoop.com.br)

[Sisprime do Brasil é referência em satisfação do cooperado \(mundocoop.com.br\)](http://mundocoop.com.br)



Obrigado (a)!